



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM  
ONZE DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E  
CATORZE.**-----

----- Aos onze dias do mês de abril, do ano de dois mil e catorze, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1. INÍCIO DOS TRABALHOS**-----

----- **2. EXPEDIENTE**-----

----- **3. INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**-----

----- **4. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- **5. ORDEM DO DIA**-----

----- **5.1- Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal;**-----

----- **5.2- Apreciação do Inventário de 2013;**-----

----- **5.3- Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas 2013;**-----

----- **5.4- Apreciação e votação da Informação da Divisão de Serviços Urbanos “Permissão de Circulação de Pesados apenas para cargas e descargas na Rua da Canoa, Freguesia da Palhaça”**-----

----- **5.5- Apreciação dos Relatórios Anuais da CPCJ, C.M.P.C., C.M.E. e C.M.S. de Oliveira do Bairro, referentes ao ano de 2013 (Documentos a enviar via email);**-----

----- **5.6- Apreciação e análise da informação do Auditor Externo relativa ao 2º semestre de 2013.**-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** e **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO**.-----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo António Augusto Marques Mota, Elsa dos Reis Pires, Paulo Jorge Caiado Santos, Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas e Jorge Ferreira Pato.-----

----- Eram dezanove horas e trinta minutos, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, dando em seguida o uso da palavra ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que este verificasse a presença dos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Efetuada a chamada, verificou-se as ausências do Membro Acílio Dias Vaz e Gala, que foi substituído pelo Membro Patrícia Lemos.-----

----- O Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, informou que os Membros Ricardo Caniçais, o Presidente da União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, Duarte Novo e o Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, Vítor Oliveira ainda não estavam presentes, mas que chegariam a qualquer momento.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que o Membro Acílio Vaz e Gala solicitou por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo a mesma sido considerada justificada e a sua substituição pelo elemento seguinte da respectiva Lista, que se encontrava presente, sendo convidado a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal.-----

----- Em relação ao ponto **2 – EXPEDIENTE**, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, informou que foi rececionado um ofício do Sr. Ministro do Ambiente e Ordenamento



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

do Território e Energia, que encaminhou através dos serviços, a todos os Membros da Assembleia Municipal, que tem a ver com as Reformas Legislativas e Regulatórias, no setor dos resíduos sólidos urbanos. -----

----- De seguida informou da receção, por parte do Sr. Presidente da Câmara o endosso de um pedido formulado pela Direção Geral das Autarquias Locais, a propósito das Comemorações do 25 de Abril, passando a ler; -----

----- *“No âmbito das comemorações do quadragésimo aniversário do 25 de Abril de 1974, irá ser lançado, pelo Governo, o Portal das Comemorações, que funcionará como espaço agregador de todas as iniciativas, oficiais e não oficiais, que visem comemorar a data. -----*

----- *Deste modo, venho solicitar a colaboração de V. Ex.<sup>a</sup> pedindo que nos envie todas as iniciativas que estejam previstas para assinalar esta data, no município a que preside, de modo a poderem ser publicadas no referido portal. -----*

----- *Para o efeito torna-se necessário o preenchimento dos seguintes campos: -----*

----- *Nome do evento:-----*

----- *Data e hora: -----*

----- *Local:-----*

----- *Distrito:-----*

----- *Organização:-----*

----- *Breve descrição (até 300 caracteres):-----*

----- *Imagem:-----*

----- *Endereço eletrónico do evento ou da organização: -----*

----- *Os dados ora solicitados devem ser enviados, até 28 de Março, para o e-mail: [portal25abril.contributos@dgal.pt](mailto:portal25abril.contributos@dgal.pt)<mailto:portal25abril.contributos@dgal.pt> sendo*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*posteriormente remetidos a S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Secretário de Estado da Administração Local. -----*

----- Informou que já tinha sido dada resposta, pelo que constará a iniciativa do Município de Oliveira do Bairro no referido portal. -----

----- Deu conhecimento que foram rececionados vários convites, como vem sendo hábito, para as mais variadas iniciativas das Associações do Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Destacou o envio dos documentos, por parte do Sr. Presidente da Direção da Associação de Beneficência, Cultura e Recreio da Mamarrosa, mais concretamente da Banda da Mamarrosa, passando a ler o ofício;-----

----- “*Exmo. Senhor Presidente,*-----

----- *Vimos por este meio envia a V. Excia o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2014, bem como o Relatório de Atividades e Conta de Gerência relativa ao ano de 2013 e o Inventário da Associação Beneficente Cultura e Recreio da Mamarrosa. -----*

----- *Esperamos assim poder contribuir para uma correta e justa distribuição dos subsídios pelas coletividades, em função das atividades realizadas. -----*

----- *Sem outro assunto de momento nos subscrevemos,” -----*

----- Disse que em sua opinião esta era uma boa prática, que já tinha salientado a propósito da ADREP, felicitando assim a Banda Filarmónica da Mamarrosa, por ter tido o mesmo tipo de procedimento. -----

----- Em seguida, informou que se iria proceder á apreciação da redação e respetiva aprovação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 19 de dezembro de 2013, remetida a todos os Membros da Assembleia Municipal, tendo questionado se tinham algum reparo a fazer em relação à Ata em questão. -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – solicitou a correção de alguns aspetos de pormenor na página 53 da Ata de 19 de dezembro de 2013.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Seguidamente foi colocada à votação, a aprovação da Ata da Sessão de 11 de outubro de 2013. -----

----- Efectuada que foi a Votação, a **Ata, datada de 11 de dezembro de 2013, foi Aprovada, por unanimidade.** -----

----- Informou ainda que se iria proceder à apreciação da redação e respetiva aprovação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 14 de fevereiro de 2014, remetida a todos os Membros da Assembleia Municipal, tendo questionado se tinham algum reparo a fazer em relação à Ata em questão. -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – solicitou a correção de alguns aspetos de pormenor na página 21 da Ata de 14 de fevereiro de 2014. -----

----- Seguidamente foi colocada à votação, a aprovação da Ata da Sessão de 14 de fevereiro de 2014. -----

----- Efectuada que foi a Votação, a **Ata, datada de 14 de fevereiro de 2013, foi Aprovada, por maioria com 4 abstenções.** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que de seguida iria dar continuidade a uma ação que foi introduzida na Sessão Ordinária de 14 de fevereiro de 2014, que seria dar a possibilidade, perante todos os presentes, a Associações do Concelho de Oliveira do Bairro, que são previamente convidadas pela Assembleia Municipal, a fazerem a sua apresentação. -----

----- Acrescentou que seria mais uma forma encontrada, no sentido de uma melhor aproximação dos concidadãos, contribuindo também para que ao presente fórum de discussão, venham cada vez mais pessoas. -----

----- Informou que para a presente Sessão da Assembleia Municipal, convidou a ADASMA, a quem agradeceu por terem aceitado o convite, na pessoa do Sr. Presidente Pedro Dias, a



quem deu de seguida o uso da palavra; -----

----- **PEDRO DIAS Presidente da Associação de Dadores de Sangue (ADASMA) da Mamarrosa** – começou por agradecer ao Presidente da Mesa da Assembleia o convite endereçado, congratulando-o pela iniciativa.-----

----- Disse que falar da ADASMA, uma Associação que tem quase a sua idade, implica falar um pouco da sua história, pedindo assim autorização ao Sr. Presidente da Mesa, para convidar o Eng.º Manuel Martins para falar da história da Associação.-----

----- Pediu também autorização para que fossem distribuídos uns flyers informativos, da Associação.-----

----- Informou que durante a apresentação do Eng.º Manuel Martins, iriam ser passados uns dispositivos, ilustrativos das atividades da Associação ao longo da sua história.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – autorizou o solicitado, concedendo assim a palavra ao Eng.º Manuel Martins;-----

----- **MANUEL MARTINS** – cumprimentou todos os presentes.-----

----- Começou por dizer que 30 anos de Associação de Dadores de Sangue da Mamarrosa eram muitos anos, e que começando pelo início da mesma datava de 30 de maio de 1981, ainda antes de existir a Associação.-----

----- A data reporta-se há necessidade de sangue, no Hospital de Aveiro, para um doente lá internado. Seriam necessários apenas três dadores, para repor o sangue utilizado no referido doente e recorda que não foi nada fácil encontrar esses três dadores.-----

----- Informou que presentemente, felizmente não há essa necessidade, de reposição de sangue, sendo o Instituto Português de Sangue com os seus centros regionais que faz essa reposição. Tendo sido graças às Associações que isso aconteceu.-----

----- Em 10 de junho de 1982, houve uma segunda necessidade de sangue, desta vez nos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Hospitais da Universidade de Coimbra, sendo nessa altura que houve em si o despertar da ideia da fundação de uma Associação. Através de um telefonema para o Instituto Nacional de Sangue, na altura, foi-lhe indicado para entrar em contacto com o CHC (Centro Hospitalar de Coimbra), dirigiu-se pessoalmente, e foi mais uma vez encaminhado para uma Associação já existente na altura, na Marinha Grande, que hoje é considerada a mãe da ADASMA. -----

----- Disse que na Marinha Grande que conseguiu ver o que seria necessário para a criação de uma Associação de Dadores de Sangue e com uma cópia dos estatutos preparou um projeto que foi apresentado em 19 de dezembro de 1986, data então considerada da fundação da Associação ADASMA, conseguindo-se juntar então 20 associados e fundadores. -

----- Foi aprovado o projeto dos estatutos, baseados nos da Marinha Grande, tendo sido eleita uma Comissão Administrativa, onde saiu Presidente. -----

----- A 9 de janeiro de 1983, foi realizada a primeira recolha de sangue na Mamarrosa, para o Centro Hospitalar de Coimbra, tendo nessa altura a Assistente Social do CHC, dito que *“como era a primeira vez, vinte dadores já era um número considerável”*, mas a ADASMA conseguiu apresentar trinta e dois dadores, e vinte e seis deram sangue. -----

----- A certa altura no ano de 1986, deslocou-se a casa do então Presidente da Câmara Dr. Alípio Sol, tendo sido apresentado um problema para a Associação, que era o valor de 4.350,00 \$ (quatro mil trezentos e cinquenta contos), na altura, para a aquisição de um autocarro, que teria seis camas para fazer recolhas de sangue, tendo sido graças a esse autocarro que se começou criar núcleos e a desenvolver a Associação. -----

----- Reafirmou que foi o Drº. Alípio Sol que os entusiasmou e que afirmou *“que se a Associação precisava do dito autocarro, então que o adquirissem, porque a Câmara apoia com 1.000,00\$ (mil contos) por ano, enquanto a dívida da aquisição do autocarro não for liquidada.”*

----- Ao fim de dezasseis meses o autocarro estava pago, e a Câmara só teve que despende de 2.000,00\$ (mil contos), porque a Associação trabalhou para liquidar a dívida o



mais célere possível.-----

----- A 16 de novembro de 1987, foi obtida a utilidade pública, antes dos cinco anos de atividade. Explicou que por norma só a partir dos cinco anos de atividade de uma Associação é que é possível esse título.-----

----- A medalha de ouro de mérito municipal da Associação foi atribuída a 26 de junho de 1989, ainda com o Presidente da Câmara Dr. Alípio Sol.-----

----- A 1 de fevereiro de 2002, conseguiram obter o estatuto de mecenato, reconhecido de superior interesse social.-----

----- A 8 de dezembro de 2007, foi atribuído o prémio “Clube de Ancas”-----

----- Todos os prémios e títulos atrás referidos, demonstram o trabalho da Associação.-----

----- Acrescentou que na ADASMA, na sede sito em Mamarrosa, já estiveram presentes três Secretários de Estado da Saúde, a comunicação social já esteve também presente, em comemorações da ADASMA, pelo menos duas vezes.-----

----- A sede é o que se pode ver, que foi construída também com a ajuda da população, não esperando que a Câmara pagasse. Sendo hoje uma fonte de receita da Associação, receita essa que é revertida no investimento da promoção da dádiva de sangue.-----

----- No ano de 1984, disse que entrou como Presidente da ADASMA, para a Federação Portuguesa e logo de seguida representando Portugal na Federação Internacional de Dadores de Sangue, conheceu muitas Associações em todo o mundo. Acrescentou que na Mamarrosa e em Oliveira do Bairro, já estiveram presentes, Presidentes de Associações ou de Centros Nacionais de Sangue da América, Brasil e Perú, de África, Angola, Tunísia e Marrocos, da Ásia a Indonésia, da Europa, Espanha, Dinamarca, França, Polónia e Suíça, sendo ao todo onze países com delegações, presentes na Mamarrosa.-----

----- Disse que as geminações nunca foram pedidas pela Associação, foram sempre





Oliveira do Bairro assembleia municipal

pedidas pela outra parte, daí que demonstra mais interesse, o facto de serem os outros interessados a pedir a geminação. A geminação com Vigo sucedeu em 19 de fevereiro de 1993, Lamballe a 19 de julho de 1998, Tunis a 27 de julho de 2002, Marrocos, também já se mostrou interessada numa geminação.-----

----- Acrescentou que a primeira vez que se tinha falado em geminação tinha sido o já falecido Presidente da Associação de Dadores de Sangue de Lamballe, numa visita turística á nossa região, que demonstrou o interesse em que houvesse a geminação Lamballe, Oliveira do Bairro e ADASMA, Associação de Lamballe.-----

----- Disse que nos últimos trinta anos como Presidente da Direção e como dador de sangue, tem todos os diplomas e medalhas do IPS, tendo terminado com 76 dádivas. -----

----- Disse que para terminar não queria deixar de referir o nome do Dr. José de Almeida Gonçalves, que foi Diretor do IPS, durante 14 anos e para a ADASMA era a menina dos olhos dele. Nunca regateou um pedido feito pela ADASMA, ainda hoje a ADASMA é a Associação mais respeitada no contexto da dádiva de sangue a nível nacional.-----

----- No lançamento da 1ª pedra da sede da ADASMA o Dr. José de Almeida Gonçalves disse que a ADASMA “*não era a maior Associação do País, mas é a mais ativa e a melhor organizada*”.-----

----- **PEDRO DIAS Presidente da Associação de Dadores de Sangue (ADASMA) da Mamarrosa** – disse que o que se tinha acabado de ouvir, tinham sido 30 anos de história, e que agora iria falar do último ano.-----

----- Disse que no último ano foram realizados 119 (cento e dezanove) brigadas em 41 (quarenta e um) núcleos que representaram 4854 (quatro mil oitocentos e cinquenta e quatro) unidades de sangue recolhidas.-----

----- Disse que em sua opinião começaram da melhor maneira, tentou-se mudar a linguagem, o foco da ação da Associação dirigindo-se aos mais jovens.-----



----- Continuou-se com o tema dos super heróis, estando representado o super herói no Viva as Associações em 2013, promovendo-se assim uma ação de charme junto dos mais pequenos, oferecendo um crachá de super herói, tira-se uma fotografia, onde prometiam que iam ser dadores de sangue no futuro. Foram oferecidos os brindes a novecentas e tal crianças. ----

----- Referiu que também estiveram presentes na Fiacoba, e depois em Agosto foi organizada uma atividade de ciclismo em circuito fechado para amadores e para profissionais, no qual estiveram presentes cerca de 130 (cento e trinta) atletas. -----

----- Com a ação atrás referido, pretendeu-se associar a dádiva de sangue, á saúde, ao desporto, ao bem-estar, tendo-se conseguido também reunir o tecido empresarial local, os atletas do concelho, onde foram também homenageados o fundador assim como todos os sócios que fizeram parte das várias direções da Associação. -----

----- Informou que na sede da Associação, existe um restaurante, que da sua exploração se consegue obter verbas que permitem financiar todas as atividades extra / brincadeiras e ações de promoção, que a Associação leva a cabo. -----

----- No presente ano no dia Nacional do Dador de Sangue, foi realizada uma visita a todas as escolas do primeiro ciclo. O super herói, deslocou-se as escolas, onde ofereceu um conto infantil, um crachá e um balão. Houve também troca de ideias com as crianças, tendo sido muito interessante.-----

----- Informou que nos próximos meses, é possível que se comesse a ver um grupo de atletas dos 17 aos 70 anos, a percorrer o concelho, pretendendo-se com esta ação espalhar a palavra, sendo mais uma ação de divulgação / sensibilização para a importância da recolha de sangue. -----

----- Referiu que se tudo correr como o previsto, no presente ano chegar-se-á a um número interessante de dádivas que será de 100.000 (cem mil).-----

----- Informou que estavam presentes cerca de 50%, da equipa, agradecendo aos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

presentes, por terem despendido do seu tempo para estarem presentes. -----

----- Em tom de conclusão disse que deveria ser um orgulho para todos os eleitos, todos os oliveirenses, terem no concelho uma Associação que desempenha tão bem um papel tão importante para a vida das pessoas. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – agradeceu a intervenção e todo o trabalho que a ADASMA, tem feito a bem dos portugueses, desejando o maior dos sucessos. -----

----- Fez votos para que no futuro o trabalho da Associação seja tão profícuo como tem sido até ao momento, porque dele muito beneficiam os portugueses. -----

----- Disse ter ficado impressionado, negativamente, como é que há alguém fique manifestamente incomodado por ouvir falar, alguém de uma Associação que tanto tem prestigiado o nosso concelho e que tanto bem tem feito a portugueses. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, solicitado à 2.<sup>a</sup> Secretária que tecesse algumas considerações relativamente ao presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- 2.<sup>a</sup> Secretária **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO** – teceu a seguinte intervenção: -----

----- “... *A mesa entendeu que sempre que esteja presente público nas Assembleias Municipais, dever-se-á prestar o seguinte esclarecimento:* -----

----- *Nos termos regimentais (art.º 37 e 46 do Regimento em vigor), o período de intervenção aberto ao público, será antecedido de prévia inscrição dos interessados, nele podendo intervir qualquer cidadão residente, natural ou com interesses na área geográfica do Município e com idade superior a 18 anos, podendo fazê-lo quer a título individual, quer em*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*representação de organizações coletivas com sede na referida área geográfica, quando credenciado para o efeito. Cada interveniente não poderá exceder o tempo de 5 minutos no uso da palavra. -----*

*----- Ainda nos termos regimentais (art.º 44), os esclarecimentos a solicitar pelo público serão sempre dirigidos à Mesa da Assembleia e nunca diretamente a qualquer membro da Assembleia Municipal e não poderão dizer respeito às matérias da Ordem do Dia.-----*

*----- A Mesa da Assembleia, se tiver possibilidade para tal, esclarecerá o interessado imediatamente ou posteriormente por ofício. -----*

*----- A nenhum cidadão é permitido, sob qualquer pretexto, intrometer-se nas discussões e aplaudir ou reprovar as opiniões emitidas. -----*

*----- Informa-se ainda que todas as últimas quintas-feiras do mês pelas 14.30, é realizada reunião de câmara aberta ao público, onde os interessados poderão intervir no momento oportuno ...” -----*

*----- Mais informou que decorrente da aprovação do Regimento para o mandato de 2013 / 2017, procedeu-se à alteração dos artigos renumerados, onde se lia o art.º 37 passa a ler-se 34, o art.º 46 passa a 41 e o art.º 44 passou a 41.-----*

*----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** questionou o público presente, a fim de verificar se alguém desejava intervir, o que veio a suceder.-----*

*----- **MAURO SANTIAGO na Freguesia de Oliveira do Bairro** - começou por dizer que era a primeira vez que se dirigia à Assembleia Municipal, para apelar, a um concelho economicamente coeso, dinâmico e empreendedor, que o Executivo ouça as ideias que a juventude propõe para que o concelho cresça a nível de munícipes, a vinda de novas pessoas a residir no concelho de Oliveira do Bairro, e que possam apresentar novas ideias ao Município e à Assembleia Municipal. -----*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Disse que aproveitava o momento para saudar todos os novos eleitos, desejando que corra tudo pelo melhor, neste novo mandato. -----

----- Referiu que não estava contra ninguém, que era um munícipe jovem que vive na freguesia e concelho de Oliveira do Bairro, pretendia sim debater, no seu entendimento, um novo ideal, uma nova linha e uma nova estratégia a implementar pela Câmara Municipal. -----

----- Disse que iria fazer uma apreciação e uma breve síntese da governação do Sr. Presidente da Câmara, Mário João Oliveira. Disse que após ter ganho a Câmara, corria o ano de 2005, indo fazer 9 anos, no primeiro mandato arrumou a casa, requalificou todas as escolas primárias do concelho, construção e inauguração do Espaço Inovação, elaboração do projeto da Nova Alameda da Cidade, aposta no transporte urbano que tem como designação TOB, apoio á construção do Instituto de Educação e Cidadania (IEC) na Mamarrosa, entre outros projetos que se viriam iniciar no segundo ou terceiro mandato do atual Presidente da Câmara. -

----- Acrescentou que nas eleições autárquicas de 2009, a Câmara voltou a ser ganha pelo Sr. Mário João Oliveira, passando agora do papel para o terreno o projeto da Nova Alameda da cidade de Oliveira do Bairro, dizendo que como foi conhecimento de todos a obra teve bastante tempo parada devido a providências cautelares, interpostas pelo anterior Presidente da Câmara Dr. Acílio Gala, que esteve á frente do destino do Município de Oliveira do Bairro, durante 16 anos.-----

----- Referiu também que foi adjudicada a Incubadora de Empresas, esperando que seja uma mais valia para o concelho e para a região da Bairrada, construção da casa da cultura Dr. Alípio Sol, agora designado por Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, nome proposto pela antiga Vereadora Dr.ª Laura Pires, para homenagear os Homens e Mulheres que tanto fizeram pela vida daquele quartel e por aquelas vidas que salvaram. -----

----- Acrescentou que o Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, foi um espaço cultural recentemente inaugurado por Sua Ex.ª Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares,



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Dr. Luis Marques Guedes. Disse discordar que tenha sido o referido Ministro a inaugurar o espaço, quando deveria ter sido o Secretário de Estado da Cultura. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS**, interrompeu a intervenção, uma vez que o tempo da mesma já tinha sido ultrapassado, solicitando ao interveniente que abreviasse o mais possível e assim fazer a conclusão da mesma.-----

----- **MAURO SANTIAGO** - Questionou o Sr. Presidente da Câmara, qual era autoridade que certos funcionários da Câmara tinham para poderem levarem as carrinhas da autarquia, para suas casas na hora de almoço. -----

----- Questionou também como era possível, um funcionário ter ficado com a carta apreendida e ter outro funcionário a conduzi-lo na carrinha da autarquia. -----

----- Referiu que enviou uma proposta à Câmara Municipal, relativamente à FIACOBA, e que a única pessoa que deu explicações, tinha sido o Vereador que estava responsável com a feira. Acrescentou que tinha enviado a proposta para a equipa de design da Câmara, para o email geral e para todos os Vereadores, não tendo obtido resposta.-----

----- Passou a ler o mail que enviou;-----

----- “*Oliveira do Bairro, 18 de março de 2014,* -----

----- *Suas Exas, venho por este meio enviar a minha proposta a Sua Ex.<sup>a</sup>, de alteração, a nível gráfico, de um cartaz, do modo de exposição do letrig no cartaz, as cores que escolhi para o mesmo. Pela vivacidade da juventude que represento e integra um concelho, não podemos estar á espera que a Câmara avance com uma mudança de cartaz e tipo de cores. Posso avançar que esta proposta que apresento a Sua Exa. é mais vantajosa também pelos artistas, que podem vir a ser convidados para um futuro próximo, aquando da realização da feira FIACOBA. Quero também apresentar que a mudança não fica por aqui, quer a nível de patrocínios oficiais, marcas oficiais, distribuição oficial, imprensa oficial, sendo estes*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*patrocínios, marcas de televisão, rádio e imprensa é uma mais valia para um futuro próximo assim expandir a própria feira a nível nacional e internacional. Por isso apresento a proposta que é minha, pela proposta que é, pelo curso que frequentei, que abriu o meus horizontes, quer na criatividade, quer no designer, o letrig que é a apresentar perante o publico, a cor do cartaz outdoor, tem que ser apelativo, cativar as pessoas munícipes a visitar a FIACOPA, não pode ser um cartaz com uma cor morta como tem vindo a ser o hábito, após o ano em que foi a primeira vez a feira realizada no Espaço Inovação na Zona Industrial de Vila Verde em Oliveira do Bairro. Aproveito também a oportunidade que estou a propor uma mudança radical do cartaz para dar um concelho que o stand da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, para informar o munícipe das obras que foram feitas, tendo um equipamento a passar imagens ou vídeos do Concelho no próprio stand...".*-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS**, interrompeu mais uma vez a intervenção pedindo que o interveniente terminasse a sua intervenção, uma vez que já tinham sido ultrapassados todos os limites razoáveis de tempo.--

----- De seguida o Sr. **MAURO SANTIAGO** solicitou autorização para mostrar o cartaz que executou como exemplo do que seria um cartaz para a FIACOPA, tendo-o mostrado a todos os presentes.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** deu assim a palavra ao Sr. presidente da Câmara para que se o desejasse respondesse às questões levantadas.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que tinha ouvido com atenção a intervenção, querendo por isso deixar duas informações;

----- As responsabilidades que decorrem do ato eleitoral, e da assunção das mesmas, enquanto presidente do órgão Executivo e respetivos vereadores, são as mesmas assumidas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

por inteiro, face á condução dos trabalhos diária pela Câmara Municipal. Acrescentou que naturalmente não se agrada a todos, nem na matéria da gestão de pessoal, nem na matéria da gestão dos carros e ainda muito menos no design gráfico.-----

----- Disse que pessoalmente considera que a Dr.<sup>a</sup> Sara Mieirol é uma excelente colaboradora, pelo feedback recebido de todas as Associações e de todos quantos se têm dirigido á Câmara a solicitar o apoio para o design e grafismo, de muitas atividades que se têm realizado no Concelho. -----

----- Acrescentou que da mesma forma que respeitava a opinião do Sr. Mauro Santiago, pediu que fosse respeitada de igual forma a qualidade dos que estão a trabalhar e fazem o seu melhor. - -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – não havendo mais nada a dizer, deu assim por terminado o ponto da Ordem da Trabalhos.-----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, tendo o Presidente da Assembleia Municipal solicitado aos Membros presentes que desejassem usar da palavra, que procedessem à respectiva inscrição, tendo posteriormente dado o uso da mesma ao primeiro interveniente. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se passa a transcrever na sua íntegra;-----

----- *“Começo com uma palavra de reconhecimento à ADASMA pelo trabalho altamente meritório que tem vindo a desenvolver. Desejo à Associação às maiores felicidades e que continue este seu trabalho em prol de todos.*-----

----- *Felicito a Câmara Municipal pela inauguração do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol. É uma grande obra, muito digna que esperamos seja possível dinamizar a bem das artes e da cultura do Concelho e acima de tudo das pessoas do nosso Concelho. E esperamos que seja*





Oliveira do Bairro assembleia municipal

*possível dinamiza-la sem que a mesma se torne num sorvedouro insuportável de dinheiro para os munícipes. A Câmara Municipal associou e bem à inauguração do Quartel das Artes as Comemorações dos 500 anos da Entrega do Foral. Foi uma forma de atrair mais pessoas, e também de proporcionar às pessoas um espetáculo lúdico com forte cariz pedagógico, e também de nos lembrar a todos da dimensão impar que a Companhia de Teatro Viv'Arte já atingiu ao nível da recriação histórica. Foi uma forma muito interessante de ficarmos a conhecer um pouco melhor um período da nossa história. O período que coincidiu com a entrega do Foral a estas terras, que deram origem ao nosso Concelho. Contudo não pode deixar de notar que durante as comemorações da entrega do Foral não foi dado qualquer destaque ao grupo escultórico que temos na aqui junto aos Paços do Concelho alusivo à entrega do Foral elaborado pelo Mestre Lagoa Henriques, um dos mais reconhecidos escultores portugueses contemporâneos, e autor de entre outras a estátua de Fernando Pessoa na baixa do Chiado em Lisboa. Podemos dizer que o grupo escultórico foi um desperdício de dinheiro, até pode ter sido, mas está pago e está pago com o dinheiro de todos nós, e marca para as gerações vindouras a entrega do Foral ao nosso Concelho. Por isso foi com pena que constatei que não só não lhe demos o devido destaque, como colocamos as barracas da Feira Quinhentistas de tal forma que o monumento acabou por ficar escondido atrás de duas barracas. O nosso Concelho não é particularmente rico em monumentos, daí ser tão importante valorizar aquilo que temos. Nunca nos devemos esquecer que antes de nós houve gente e que depois de nós gente virá, e respeitarmos e valorizarmos aquilo que outros fizeram é uma forma de nos respeitarmos a nós e de respeitarmos os munícipes. -----*

*----- Tenho dito.”-----*

*----- Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro **MÁRCIO SOL** – entregou a sua intervenção por escrito, pelo que se transcreve a mesma na sua íntegra: -----*

*----- “O envelhecimento demográfico é um processo irreversível ao longo dos próximos anos e terá particular incidência nas comunidades industrializadas, tendo como causas o*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*declínio da mortalidade, o que a partir dos finais do século XIX começou por promover um rejuvenescimento da população, favorecendo a natalidade. Contudo, a descida da taxa de fecundidade que se seguiu algumas décadas mais tarde viria a promover uma redução do número de jovens e o aumento da esperança média de vida, o que, associado a muitos outros factores sociais, haveria de trazer um aumento do número de pessoas idosas. Estas tendências têm sido associadas a conotações negativas sobre o evoluir da nossa sociedade, pois estes factos facilmente desencadeiam mais encargos com idosos, com custos que se reflectirão em gerações futuras, a possível falência dos sistemas de reforma e projectam uma imagem futura de conservadorismo, falta de vitalidade ou de dinamismo. Os autores de referência sobre estas matérias avançam dois possíveis eixos de actuação para contrariar este cenário, do ponto de vista demográfico: promoção da fecundidade e abertura à imigração, a primeira sem garantias de sucesso e a segunda comportando riscos sociais incalculáveis. O aumento da esperança média de vida que têm vindo a aumentar choca com o conceito de que à velhice se chega quando se atinge os 65 anos de idade (valor relativamente imutável ao longo do tempo), pois com 80 anos, um idoso têm hoje muito mais saúde e menos condições para contrariar a doença do que um outro idoso da mesma idade a algumas décadas atrás. -----*

*----- A infância, a adolescência, o casamento, o nascimento dos filhos, a idade activa e a velhice têm sofrido alterações de calendário por força deste aumento da esperança média de vida ao que também as produções científicas e os pensamentos demográficos se têm de ajustar. Ao se implementarem políticas sociais, tomando como referência as categorias de idades historicamente estáveis, está-se a contribuir para uma segregação social, exactamente o contrário do que se pretende quando se implementa uma medida deste tipo. Esta manutenção mais ou menos estanque do limiar da idade para se atingir a reforma, agrava a incapacidade financeira dos sistemas da segurança social e o envelhecimento social, acentuado pelo desenvolvimento tecnológico, conduz a cenários como o de um trabalhador poder vir a ser despedido por ser demasiado velho para trabalhar mas demasiado novo para*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

atingir a reforma. -----

----- *A velhice passou a ser uma situação problemática e a necessitar de apoio social com as transformações que ocorreram nas sociedades industrializadas, passando a serem mobilizados recursos e esforços no sentido de combater as ideias negativas associadas a este estado, como a pobreza, a solidão, a doença, entre outros.* -----

----- *Na II Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento, que decorreu em Madrid em 2002, sob o lema “Uma sociedade para todas as idades”, foram definidas três acções prioritárias: assegurar e manter o desenvolvimento em todas as idades, criar ambientes potenciadores para todos os grupos etários e assegurar o bem-estar das pessoas idosas. Foi defendida nessa Assembleia, a necessidade de se instaurar um novo paradigma que tenha as pessoas idosas como participantes activas de uma sociedade que integra o envelhecimento, e que as ponha na posição de contribuintes activos e beneficiários do desenvolvimento, indo esta mentalidade de encontro à necessidade de combater os estereótipos e as crenças negativas relativas às pessoas idosas, como a associação do envelhecimento à doença, à dependência, à falta de produtividade. Este novo paradigma tem na sua base uma visão inter-geracional, reconhecendo e valorizando os laços familiares, pois, as crianças de hoje são os avós e as avós de amanhã. É também este paradigma que reclama programas de aprendizagem em todas as idades e não apenas na infância e juventude.* -----

----- *É neste contexto que surgem projectos como as Universidades Seniores, uma das iniciativas que a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro promove, com o apoio do Município.* -

----- *É neste contexto, e tendo por base o articulado legal (artigo 72º, nº 7 do artigo 112º e 241º, ambos da Constituição da República Portuguesa, conjugados com o preceituado na alínea h) e m) do nº 2 do art.º 23º e alínea k), do nº1 do art.º 33º do Anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro), que sugiro ao Sr. Presidente da Câmara, que proponha e faça aprovar, junto do órgão que lidera, e seguidamente que faça chegar a esta Assembleia a proposta de criação*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

do Conselho Municipal Sénior de Oliveira do Bairro.-----

----- O Conselho Municipal Sénior de Oliveira do Bairro deverá ser um órgão com função consultiva, de articulação, de promoção dos direitos e protecção das pessoas idosas, de forma a garantir o seu bem-estar, dignidade e qualidade de vida. -----

----- O Conselho Municipal Sénior de Oliveira do Bairro deverá ainda ter como objectivo a representação das pessoas idosas, a promoção de um debate amplo e transparente das necessidades e anseios das pessoas idosas, o debate sobre os direitos sociais das pessoas idosas, criando condições para a promoção da sua autonomia, integração e participação efectiva na sociedade e aumentar a abrangência, a acessibilidade, a eficácia e a eficiência dos programas de prevenção.-----

----- O Conselho Municipal Sénior de Oliveira do Bairro deverá ser mais um instrumento para que sejamos cada vez mais um município amigo da pessoa idosa. -----

----- Tenho dito.-----

----- Presidente da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa **DUARTE NOVO** - referiu que o que o levava a fazer a presente intervenção, eram algumas preocupações, não só na União de Freguesias estendendo-se a todo o Concelho.-----

----- Lembrou que na ultima Assembleia Municipal, tinha trazido a preocupação da iluminação que felizmente já estava a ter algumas mudanças, esperando que melhore ainda mais.-----

----- Uma outra preocupação que estava relacionada com a comunicações na União de Freguesias, que apesar de se estar num concelho com um desenvolvimento notável, reconhecido por todos, nas vilas do Troviscal e Mamarrosa, há uma certa dificuldade com a comunicações eletrónicas que estão um caos. -----

----- Informou que a Junta de Freguesia fez tudo o que estava ao seu alcance até ao



Oliveira do Bairro assembleia municipal

momento, fazendo as devidas reclamações sendo que as respostas foram claras e evidentes “*não há investimento destinado para esses locais*”.-----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara, solicitou que dentro das possibilidades e competências que possam estar inerentes á Câmara Municipal, fosse resolvida a questão uma vez que é um bem essencial para todos, que pode levar mais longe no desenvolvimento e o facto de não ter acesso ou o mesmo seja dificultado é estar um pouco á margem da realidade.-

----- Disse que não obstante a preocupação demonstrada pelo Executivo e pelo acompanhamento que tem sido feito, há algo que está a preocupar essencialmente a população da vila de Mamarrosa e Bustos, que se depreende com as obras das Águas do Carvoeiro, que atulamente se encontram na fase de reposição do piso. Na verdade é que nas ruas da ADASMA, Eng. Manuel Santos Pato, na Mamarrosa e a Rua Manuel Aires em Bustos, os trabalhos levaram a destruição das bermas laterais.-----

----- Referiu que a Junta e os fregueses temem que as referidas bermas não sejam recuperadas, já para não falar na parte dos caminhos rurais, onde se verifica com verdadeira noção da destruição completa dos mesmos. Eram caminhos que estavam com valetas abertas, caminhos limpos.-----

----- Disse que seria uma situação premente, porque se trata da segurança, do bem estar e na destruição de alguns taludes que com as obras não foram repostos, sendo uma situação que deveria preocupar também a freguesia da Palhaça, porque se encontra na mesma situação.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que pela ausência do 1º Secretário da Mesa Arsélio Canas, que iria participar no congresso da Banda da Mamarrosa, no Quartel das Artes, chamou para constituir a Mesa o Membro da Assembleia Fernando Henriques, para substituir durante a ausência temporária o 1º Secretário da Mesa.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Deu de seguida a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça **MANUEL AUGUSTO MARTINS** – começou por dizer que um dos assuntos já tinha sido referido pelo Presidente da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, sublinhando que na Freguesia da Palhaça existem quatro ou cinco estradas que estão um caos e intransitáveis. Acrescentou que concorda que sejam feitas obras, para o desenvolvimento, mas não concorda que sejam tão morosas, porque os munícipes pagam impostos para terem qualidade de vida e com obras a demorarem tanto tempo a serem concluídas não a têm. -----

----- Informou que as pessoas andam revoltadas com a situação, porque não compreendem que o IMI tenha aumentado tanto, mais impostos, e têm obras desde setembro á frente das suas portas, que danificam as suas viaturas, as suas casas em que muitas delas estão a rachar. -----

----- Informou que entrou em contacto com o Eng.º responsável pela empresa, dizendo que ia começar a fazer as reparações no concelho brevemente. -----

----- Solicitou que os técnicos da Câmara juntamente com a fiscalização acompanhem em pormenor as reparações para que tudo fique em conformidade. -----

----- Sugeriu que no futuro haja mais coordenação entre a Câmara e as entidades que fazem rasgos na estrada, para que não aconteça de novo o que se passou na Rua dos Carregais, que foi alcatroada e passados dois meses foi o tapete cortado. -----

----- Acrescentou que nas zonas rurais existem duas ruas que estão muito danificadas, solicitando mais uma vez á Câmara que tenha especial atenção quando for feita a requalificação dos mesmos, porque foi gasta uma verba considerável, pela Junta de freguesia para colocar os referidos caminhos em condições de circulação. -----

----- **MARCOS MARTINS** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se passa a transcrever na sua íntegra; -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- “*Nas últimas semanas, têm ocorrido por todo o concelho vários cortes de energia sem que, ao que pude apurar, tenha havido um qualquer edital informativo à população ou outra forma de publicitação aos principais interessados, os munícipes deste concelho, os comércio e serviços e as indústrias.* -----

----- *Face aos transtornos daí decorrentes e mesmo possíveis danos materiais daí advindos, solicito a esta Câmara a intermediação para com as entidades competentes, com vista a evitar mais transtornos e/ou prejuízos.* -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – disse que gostaria de falar de um assunto já falado, pelo seu colega da bancada do PS, relativamente á forma como o grupo escultórico da entrega do Foral, foi basicamente esquecida, posta de lado, nas comemorações dos 500 anos, da entrega do foral. ---- -----

----- Acrescentou que não poderia deixar de felicitar o Sr. Presidente da Câmara, pelo programa das comemorações dos 500 anos da entrega do foral, que infelizmente não teve a possibilidade de estar presente, tendo compromissos previamente marcados, sendo que o convite para estar presente na referida comemoração, só chegou ás suas mãos na quinta feira anterior. -----

----- Referiu que no domingo, dia de inauguração do Quartel das Artes, não esteve presente por opção, porque disse não ter o hábito de estar presente em situações com as quais não concorda e assim sendo não participou na inauguração do referido edifício, desejando no entanto o máximo sucesso. -----

----- Disse que por aquilo que lei na comunicação social, e por testemunhas que estiveram presentes, teve conhecimento que foi uma grande festa, foi o evento dignificado pela data que se estava a comemorar, que por ironia se estava a comemorar os quinhentos anos da entrega de um documento que retrata e disciplina os impostos que são cobrados. -----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara, disse que gostaria que respondesse a uma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

questão que lhe foi levantada por algumas pessoas que já visitaram o Quartel das Artes e que ficaram com a ideia que o auditório não tinha capacidade para passar cinema. -----

----- Uma outra questão, que passou muito tempo na comunicação social, que tinha a ver com o festival “TRANCE” realizado em Malhapão e que tanta confusão trouxe à população, à Câmara Municipal, à GNR, à Associação que apoiou o evento, gostaria de saber qual foi a forma do licenciamento deste evento. Acrescentou que o que foi transmitido era que o evento foi licenciado, no entanto apesar desse licenciamento ter sido feito, verificado pela GNR, gostaria de saber se tinha sido concedida uma licença especial de ruído, se a tenda principal estava licenciada, o porquê de tantos protestos das pessoas. -----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se passa a transcrever na sua íntegra; -----

----- *Início a minha intervenção, manifestando em nome da população do Troviscal, a sua preocupação pelos inconvenientes causados com falhas sucessivas no abastecimento da energia eléctrica às suas habitações.* -----

----- *Existe um posto de transformação na Urbanização da Quinta das Agradas, colocado dentro da zona habitacional, já foram apresentadas exposições pelos moradores à Câmara Municipal, mas acabam sempre por atirar a sua resolução para a REN/EDP, no entanto e pelo o que se consta, este assunto é da responsabilidade da Câmara Municipal, na medida em que aquele poste nunca ali deveria ter sido colocado, mas sim desviado alguns metros, (até pela perigosidade que o mesmo representa).*-----

----- *Outra situação é a manutenção dos jardins dessa mesma urbanização, os quais são públicos, no entanto a sua manutenção tem sido realizada pelos moradores, quando em boa verdade, deve ser a Autarquia a zelar por aquele espaço.* -----

----- *A Bancada do Partido Socialista também quer chamar a atenção do executivo para a falta de saneamento da Rua das Azenhas, no lugar da Silveira, ou então que aqui nos seja*





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*transmitido pelo Sr. Presidente da Câmara para quando é que está prevista esta empreitada.---*

*----- Disse que tinha algumas questões pela preocupação que têm e por todos os casos que conheciam e outros desconheciam sobre a criminalidade, agora tendo conhecimento mais de pormenor com o envio do mapa da criminalidade no concelho de Oliveira do Bairro, agradecendo assim os dados enviados, que com alguma rapidez a analisar o quadro se verifica que a criminalidade tem vindo a aumentar de ano para ano. -----*

*----- Referiu que teria que haver uma atenção especial por parte do executivo municipal, relativamente ao Troviscal porque foi onde se verificou um aumento drástico de criminalidade. - Sendo que a freguesia de Oiã é a freguesia com mais criminalidade do concelho de Oliveira do Bairro. -- -----*

*----- Apelou ao executivo que tomasse medidas relativamente a este assunto, de forma a cativar as pessoas a virem habitar para o concelho de Oliveira do Bairro. -----*

*----- Para finalizar, agradecemos um esclarecimento com algum pormenor sobre em que situação se encontra o “negócio” relacionado com os armazéns municipais, vendidos á firma Branco Tavares & Filhos, Lda. e se a Câmara ainda os está utilizar para seu proveito.-----*

*----- Tenho dito.-----*

*----- **JOÃO PAULO SOL** – entregou a sua intervenção por escrito a qual passo a transcrever; -----*

*----- “A associação humanitária dos bombeiros voluntários de Oliveira do Bairro está a comemorar o quadragésimo aniversário da sua existência. Estas comemorações iniciaram-se com a apresentação e lançamento do livro “ Memórias e Vida – Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro – 40 anos de serviço à Humanidade” da autoria do Prof. Carlos Nunes, no dia 22 de Fevereiro e continuaram no dia 23 de Março com diversas actividades com a presença do Sr. Secretário de Estado da Administração Interna Pinho Almeida. O dia 23 de Março foi um dia de festa que constou de: -----*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- *Missa, Juramento e imposição de capacetes a novos Bombeiros, Atribuição de distinções honoríficas, Bênção de viaturas, Desfile apeado e motorizado pelas ruas de Oliveira do Bairro, Sessão solene, Entre outras atividades.* -----

----- *Os meus parabéns e da Bancada do PSD aos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro pelos seus 40 anos, mas mais do que tudo o nosso agradecimento pelo seu trabalho, esforço e dedicação ao serviço das populações do concelho de Oliveira do Bairro.* -----

----- *Este que devia ser apenas e só um dia de festa, ficou marcado pela enorme preocupação que assola a Direção desta Associação e que deve preocupar todos os oliveirenses e as diversas entidades do poder local do nosso concelho.* -----

----- *Como vem referenciado no Jornal da Bairrada de 27 de Março e passo a citar “o que foi dito pelo presidente da direção Alberto Nunes Cardoso “ quando tudo parecia que estava a correr bem, eis que, inexplicadamente, o nosso concelho foi invadido, a partir de Fevereiro deste ano, por um novo operador de transporte de doentes”. -----*

----- *Estas autorizações para novos operadores no transporte de doentes em cada concelho são da responsabilidade das ARS, e neste caso da ARS centro.*-----

----- *Deixo aqui várias questões e várias preocupações:*-----

----- *O serviço prestado pelos AHBV Oliveira do Bairro não respondia de uma forma cabal e com qualidade às necessidades das populações do nosso concelho?*-----

----- *Claramente que sim.*-----

----- *O serviço prestado pela AHBV OB não prestava um serviço de qualidade, com segurança, cumprindo os horários estabelecidos, um serviço de proximidade às populações? --*

----- *Claramente que sim*-----

----- *Este novo operador apresenta as mesmas condições que a AHBV OL?*-----

----- *Este novo operador cumpre com todos os requisitos legais e afins obrigatórios para o exercício desta atividade no concelho de Oliveira do Bairro?*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Este novo operador vem trazer um acréscimo de qualidade ou suprir uma necessidade que existia no concelho a nível do transporte de doentes?*-----

----- *Este novo operador vai permitir economias de escala e poupanças ao serviço nacional de saúde?*-----

----- *Minhas senhoras e meus senhores, não sei dar a resposta a estas perguntas que acabei de fazer.*-----

----- *Este serviço de transporte de doentes é uma das principais receitas que permitem aos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro cumprirem todas as suas missões. Ao longo dos anos tem sido uma das principais apostas das direções da associação, investir em meios humanos e materiais, para dar uma resposta de qualidade ao serviço de transporte de doentes.*

----- *Com este novo panorama, se nada se alterar, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro poderá vir a atravessar dificuldades económicas, financeiras e operacionais que podem vir a por em causa o bom serviço e socorro prestado às populações do nosso concelho, nas mais diversas situações.*-----

----- *Sei bem que estas competências não são da responsabilidade das nossas autarquias, mas não posso deixar de solicitar ao Sr. Presidente da Câmara e aos Srs. Presidentes de Junta, para estarem muito atentos a esta situação, pois o socorro e apoio às nossas populações prestados pelos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro é um bem a preservar.*

----- *Obrigado*-----

----- **LEONTINA NOVO** – disse que durante o mês de Março, grande parte dos munícipes receberam as notificações de cobrança do IMI, sendo pela primeira vez que surgem as novas nomenclaturas das Uniões de Freguesia. Como foram introduzidas, ou os critérios utilizados, não se tem conhecimento, mas os nomes de algumas freguesias desapareceram como era o caso da Mamarrosa. Nas ditas notificações aparece o nome completo de Bustos, as três primeiras letras do Troviscal e a Mamarrosa não consta.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Referiu que a população da Mamarrosa ficou indignada, com o sucedido, considerando que era uma falta de respeito, que se sentiam excluídos e entendiam que seria um primeiro passo para a freguesia desaparecer. -----

----- Disse que se sabe que não é da responsabilidade do município a emissão de tais documentos, mas dos serviços centrais das finanças, no entanto não deixava de ser um imposto municipal. -----

----- Solicitou assim ao Sr. Presidente, que diligenciasse junto de quem de direito que nos próximos documentos o nome da Mamarrosa constasse nos mesmos. -----

----- **ANTÓNIO CAMPOS** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual passo a transcrever na sua íntegra; -----

----- *“Imaginem uma sociedade cujos filhos são encarcerados por um crime cometido pelos pais.-----*

----- *Imaginem uma sociedade em que os filhos passam fome e os pais se banqueteiam todos os dias. -----*

----- *Imaginem uma sociedade em que os filhos são responsabilizados pelos erros dos pais.-----*

----- *Agora, caros colegas, podem parar de imaginar, esta sociedade existe.-----*

----- *Obviamente, os filhos não vão para a prisão devido aos crimes cometidos pelos progenitores, nem os mesmos andam em almoços faustosos enquanto os descendentes passam fome, ao que julgo saber.-----*

----- *Como já devem ter percebido, a sociedade de que falo é o nosso concelho.-----*

----- *Passo a explicar.-----*

----- *O sistema de refeições dos nossos alunos obriga á existência de uma cartão recarregável, ou seja, para a nossa comunidade estudantil poder usufruir das magníficas*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*refeições das cantinas escolares, os pais devem carregar o mesmo com euros. -----*

*----- Posteriormente, tendo saldo, salvo de estiverem 100% isentos de pagamentos, devem ser marcados os dias em que os educandos vão almoçar no estabelecimento. Os contribuintes que usufruem de isenção devem também e apenas proceder á marcação das refeições escolares. -----*

*----- Ora, aqui é que as coisas se complicam: -----*

*----- O cartão só pode ser carregado na secretaria da escola, em horário que não permite grandes veleidades a uma boa parte dos pais. -----*

*----- Após o carregamento financeiro, existe uma plataforma que permite, no conforto do lar, a quem tiver pc e internet, a marcação de refeições. -----*

*----- Não questionando, sequer, a existência de lares sem estes meios tecnológicos, podiam ser marcadas as refeições, em casa, desde que a plataforma o permitisse sempre, o que não acontece. -----*

*----- Foi questionada a Diretora do agrupamento que disse ser impossível. Ora, em 69 também era impossível ir á lua... -----*

*----- Agora façamos um pequeno exercício prático. -----*

*----- Por norma, os estudantes mais novos (pré e 1ºciclo), são recolhidos pelos pais entre as 17:30 e as 18:30. -----*

*----- Chegar a casa, iniciar a preparação da ceia, dar banho aos filhos, cuidar da casa, ultimar preparativos para o dia seguinte, enfim, toda uma panóplia de atividades domesticas, que se duplicam ou triplicam, consoante o numero de filhos em idade pré ou escolar de um casal tipo do nosso concelho, o que a julgar pelas faustosas escolas de que dispomos devem, perdoem-me a expressão “ser mais que as mães”. -----*

*----- Podemos assumir, então, que é legítimo haver um esquecimento, quer de pagar, quer*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de marcar as refeições, concordam? -----

----- Pois bem, tais ações acontecem com alguma frequência, em alguns casos com recorrência. -----

----- Em reunião das AP.EE com a Diretora do agrupamento, a mesma questionou os presentes acerca de quais as medidas a tomar perante tais crimes lesa-restaurante, dos pais.--

----- Foi unânime que podiam ser tomadas todas as medidas que se achassem convenientes excepto uma: PENALIZAR AS CRIANÇAS! -----

----- Qual não foi o meu espanto quando, dias depois, e prevendo o que ia suceder, indaguei no estabelecimento de ensino como estavam a correr as refeições, ao que me responderam que, nesse dia, duas crianças tinham ficado, não a pão e água, mas a sopa e fruto, enquanto os colegas do lado faziam a sua refeição normal. -----

----- Isto, caros senhores, é uma forma de xenofobia!!! -----

----- Da parte do agrupamento, faço notar, nem um comunicado escrito existiu, tendo o mesmo sido enviado aos pais á posteriori. -----

----- No meu ponto de vista, e no de muitos pais com que falei, votantes no concelho, é de uma humilhação e de uma crueldade tal ação pois, como devem concordar todas as pessoas de bom senso, nunca se nega comida a ninguém, muito menos a uma pobre criança que nem percebe muito bem porque é que, se foi o pai que não pagou, porque é que não foi ele, o pai, que ficou sem a refeição do dia???

----- Não é assim que se cativa o aumento demográfico, nem tão pouco o gosto dos nossos jovens em serem oliveirenses. -----

----- Portanto, em resumo, venho a esta muito digna assembleia e executivo, solicitar a colaboração na resolução deste problema, por forma a que este tipo de medidas não voltem a ser tomadas, volto a frizar, contra a opinião pedida aos pais, sob pena de estarmos a formar um



Oliveira do Bairro assembleia municipal

concelho em que os filhos pagarão pelos crimes dos progenitores. -----

----- Já agora, como nota final, devo informar que uma refeição custa ao agrupamento perto de 5€.” -----

----- **FERNANDO HENRIQUES** - entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- “Neste ponto da Ordem do dia pretendo fazer referência a alguns assuntos que considero pertinentes na medida em que constituem alguma preocupação não só dos residentes na freguesia como das pessoas oriundas de outras localidades e que acedem á sede do concelho.-----

----- A primeira questão, tem a ver com a quase derrocada do muro de contenção situado na periferia da rotunda sobre a variante a entrada Poente da Cidade e que de imediato mereceu a atenção dos respectivos serviços municipais, que tomaram as medidas necessárias para que, fosse salvaguardada a segurança das pessoas que eventualmente circulassem pelo local. Foi uma situação que já aconteceu há algumas semanas e que ainda não se encontra totalmente resolvida na medida em que ao que sabemos, o atraso prende-se com o facto de para além de existirem algumas divergências entre a Câmara Municipal e Estradas de Portugal relativamente á definição de quem cabe assumir a responsabilidade da reposição dos estragos causados, que julgamos estarem já em parte resolvidos, nota-se que apesar das condições climatéricas nestas ultimas semanas não terem sido muito favoráveis, já se vislumbra que a Câmara chamou a si a iniciativa de arrancar com os trabalhos com vista á resolução de parte do problema, mas apenas num troço do muro na Rua Conde Ferreira, uma vez que o restante que envolve a rotunda propriamente dita para o lado Norte, ficara á responsabilidade das Estradas de Portugal.-----

----- Sabendo nós das dificuldades financeiras com que aquela entidade se debate e a prova disso é o constante adiamento da construção das rotundas projectadas no cruzamento



do Silveiro e da Zona Industrial em Oiã, estamos em crer que não será nos tempos mais próximos que o problema em causa seja resolvido, constituindo assim para quem desconhece as razões atrás referidas, um motivo para que seja acusada a autarquia de negligência na resolução de uma situação que em nada dignifica a imagem da entrada da Cidade naquele local. -----

----- Naturalmente que o Sr. Presidente da Câmara dará mais algumas explicações sobre o tema aqui abordado, ficando por isso a aguardar esses esclarecimentos. -----

----- Outra situação prende-se com o estado de degradação do edifício situado na Rua Tavares de Castro frente à farmácia, onde parte da cobertura já há alguns anos se encontra em ruínas tendo acontecido há 4 ou 5 dias, a queda de algumas telhas para a via pública e que felizmente, pelo que se sabe, não afectou qualquer viatura ou pessoas que por ali circulavam na altura. Consideramos que é tempo de se acabar com tal estado de coisas e por isso apelava ao Sr. Presidente da Câmara para que encetasse as diligências necessárias no sentido de responsabilizar o proprietário do imóvel de que terá de efectuar as obras conducentes à eliminação desta situação. -----

----- Também queria chamar a atenção do executivo que se começaram a detectar periodicamente odores de maus cheiros numa vasta zona nas proximidades do quartel dos bombeiros, situação que não é nova e que durante algum tempo a sua origem estaria relacionada com a existência de uma fossa colectiva de tratamento de águas residuais domésticas ali existente mas que presentemente está desactivada, uma vez que já se encontra em funcionamento a rede de saneamento da zona Norte de Oliveira do Bairro. Conclui-se assim que os ditos cheiros são provenientes de uma empresa que se encontra novamente em funcionamento no local e que por isso consideramos ser necessário alertar as entidades fiscalizadoras desse tipo de actividade pois entendemos que se trata de uma situação que afecta a saúde pública. -----





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Referia também a questão que se prende com o estado de alguns arruamentos que precisam de ser intervencionados e que são alvo de algumas reclamações de munícipes que utilizam aquelas vias. Estamos a falar da Rua Maestro A. Ferreira Rodrigues, Travessa de ligação entre a Rua Sr. dos Aflitos e Rua da Bela Vista na zona de Recamonde e também aquele caminho que faz a ligação entre o Pólo Escolar de Oliveira do Bairro e a Rua da Murta, este com um transito de viaturas com algum significado, principalmente pelos familiares que utilizam aquela via para o transporte de alunos que residem na zona Nascente da Cidade. -----

----- Compreendemos que a Câmara tem vindo a ser sobrecarregada com investimentos de vulto nestes últimos dois anos, mas uma vez concluídos esses objectivos, achamos que é hora de se pensar na resolução de algumas situações deste género, que já foram por mim abordados em reuniões de Câmara abertas ao publico onde estive presente. -----

----- Solicitava por isso ao Sr. Presidente da Câmara que nos informasse se a resolução destas preocupações estão inseridas nos objectivos previstos no Orçamento para o presente ano e que foi recentemente aprovado. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, a fim de proceder ás respectivas respostas e esclarecimentos.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que sucintamente iria responder a todas as questões levantadas. -----

----- Dirigindo-se ao Membro **ARMANDO HUMBERTO PINTO**, agradeceu a felicitações e disse concordar com o que foi dito relativamente ao excelente trabalho realizado pela ADASMA, aproveitando também para felicitar e desejar os maiores êxitos em prol dos que mais necessitam.-----

----- Relativamente á montagem da feira quinhentista, referiu que todos tiveram conhecimento das condições climatéricas e que o layout da feira não foi decidido diretamente



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

pela da Câmara, mas disse compreender a sensibilidade, salientando que não houve rigorosamente nada da parte da Câmara Municipal que quisesse levar á leitura que foi trazida pelo Membro da Assembleia ARMANDO HUMBERTO PINTO.-----

----- Acrescentou que se quis celebrar os quinhentos anos do Foral, e como já tinha sido dito numa intervenção anterior, comemorar a regulação e a cobrança de impostos acrescentando que terá sido uma das primeiras regras para o poder local. Acrescentou que tudo foi feito com dignidade, na presença do foral, e quem esteve presente pode confirmar isso mesmo. Referiu que não se estava a comemorar o monumento mas sim a carta de foral e a sua entrega. -----

----- Relativamente á intervenção e sugestão do Sr. Presidente da Junta de Oliveira do Bairro Márcio Sol, disse que tinha registado e que internamente iria ser analisado, e que nunca era de mais criar um conselho municipal para os seniores, desde que funcione e que tenha por fim, em vista ajudar as pessoas. -----

----- Sobre a intervenção do Sr. Presidente da União de Freguesias Duarte Novo, das comunicações eletrónicas informou que já havia algo a ser feito. -----

----- Sobre as obras do Carvoeiro, respondendo a várias intervenções, disse que de facto causam transtorno, mas foram aprovadas em Assembleia Municipal, as empreitadas tiveram o seu curso com o apoio do QREN, o contrato, o tempo de execução que é curto, as condições climatéricas não ajudam assim como o terreno. -----

----- Informou que o Sr. Vereador António Mota fazia parte do Conselho Executivo das Águas do Carvoeiro com reuniões todos os meses, acompanhando de perto para além da fiscalização que se faz no terreno, percebendo por isso as dificuldades. -----

----- Disse haver uma questão, que percebia que as pessoas não percebessem, o porque é que não há coordenação, asfaltando ruas que depois vão ser cortadas. Referiu que eram entidades distintas, apoios e contratos distintos, concordando que deveria haver coordenação,



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

mas muitas vezes não é possível.-----

----- Acrescentou que as questões da requalificação do cuidado, estava a ser levado ao pormenor, com total exigência da Câmara Municipal, pese embora os solos e por força disso também, portanto quem estraga um tapete novo naturalmente terá que o deixar nas devidas condições.-----

----- Disse que ligar o assunto atrás referido aos impostos, disse perceber essa mesma ligação mas não há ligação direta, não é porque há o Carvoeiro que as pessoas pagam mais impostos, nem vice-versa.-----

----- Relativamente á questão do Membro da Assembleia Marcos Martins sobre os cortes de energia elétrica, disse que a Câmara tem conhecimento que tem havido micro cortes que perturbam bastante, porque têm vindo a ser feitas intervenções da parte da rede elétrica no sentido de substituição de troços.-----

----- Sobre a intervenção do Membro da Assembleia André Chambel, agradeceu as felicitações, disse discordar por este não ter concordado, mas com todo o respeito mútuo.-----

----- Sobre a questão do auditório do Quartel das Artes, estar preparado para a projeção de filmes, disse que o auditório está preparado para cinema, pode é não ter todos os equipamentos, porque nem todos fazem parte do projeto, que é um projeto de construção. Acrescentou que o Quartel das Artes estava bem apetrechado, apesar de necessitar de mais apetrechos, sendo o equipamento de projeção um dos que falta.-----

----- Relativamente ao festival de “TRANCE” realizado em Malhapão, disse que há competências para este tipo de eventos que são da responsabilidade das juntas de freguesia e outras competências da Câmara Municipal, a licença do ruído é da competência da Câmara Municipal, que foi passada depois de serem recolhidos todos os elementos e foi remetida a quem a requereu. Aconselhou a quem quisesse ver a carta que capeava a remessa dessa mesma licença, que alertava que era uma licença especial de ruído, mas dentro do que são as



regras, a competência para a fiscalização desses excessos será da GNR, se tem equipamentos para isso ou não já seria outra questão. -----

----- Sobre a intervenção do Membro da Assembleia Acácio Oliveira, relativamente á questão do posto de transformação disse que não havia nenhum jogo do empurra, porque se a Câmara Municipal responde que não tem responsabilidade é porque os técnicos e tal qual os licenciamentos ocorreram assim entendem que é, poderá existir a outra parte que entende que assim não é, mas que dá por certo aquilo que são as informações técnicas dos respetivos serviços técnicos. -----

----- Acrescentou que com o loteamento das Agrads, muitas têm sido as questões por força da falência do construtor, do inacabado, do ter que se decidir tomar posse para se poder fazer algumas intervenções, informando que a Câmara não pode intervir no que não é propriedade da Câmara. -----

----- Sobre a questão da Rua das Azenhas, disse julgar que não houve nenhuma reunião de Câmara no mandato anterior em que o Sr. Vereador na altura Henrique Tomás, no período antes da ordem do dia, não levantasse a questão. Disse que mais uma vez informava que este assunto estava com a ADRA, assim como outras obras relativas ao saneamento, há projeto, é para ser feito, obedecendo a uma série de regras de decorrem não só da decisão da ADRA, mas também da decisão do acionista maioritário que como todos sabem é o Ministério do Ambiente. Acrescentou que na sua perspetiva seria para o ano de 2015, daquilo que conhece dos dossiers. -----

----- No que á criminalidade diz respeito disse os dados distribuídos já foram expressos no Concelho Municipal de Segurança e que estatisticamente estão arquivados e por isso entendeu que deveria dar conhecimento desses dados a todos os Membros da Assembleia, para que tivessem conhecimento da situação mais concretamente. -----

----- Sobre a questão da atitude da Câmara, informou que tem havido uma atitude proativa,



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

persistente e insistente, mas a Câmara não se pode substituir às autoridades, porque a quem compete controlar a parte criminal são as forças de segurança e essas dependem do Governo Central e do respetivo Ministério. -----

----- Relativamente ao negócio com a firma António Branco Tavares, informou que o negócio estava consolidado e acabado, o valor total pelo qual a Assembleia Municipal aprovou por unanimidade, está completamente pago e só não estava feita a escritura por razões imputáveis e a pedido do próprio comprador, por razões a que a Câmara é alheia. A mudança efetiva do recheio do armazém e o colocar em funcionamento no novo armazém, seria dentro de uma a duas semanas. -----

----- Sobre a intervenção do Membro da Assembleia João Sol, disse ter acompanhado de perto, antes, durante e depois e como tinha citado o Jornal de Bairrada, disse que na sua intervenção também publicada no jornal acima indicado, referiu que era uma preocupação, sobretudo para uma concorrência desleal, tendo em conta que a entidade se muniu e investiu em veículos para o efeito, não deveriam ter sido feitas a coisa da forma como forma. Acrescentou que deveria ter havido diálogo entre as duas entidades, os Bombeiros Voluntários e a Cruz Vermelha, de forma a consertarem a forma de trabalhar entre as duas entidades. -----

----- Relativamente á intervenção do Membro da Assembleia Leontina Novo, disse que tomou nota, teve conhecimento da situação no dia da presente Assembleia Municipal, mas em sua opinião não seria razão para que alguém pense no que foi transmitido pelo Membro da Assembleia Leontina Novo. Referiu que a grande parte das pessoas conseguiria perceber que pelo facto de o nome ser extenso, as ultimas letras não aparecerem. Disse que iria verificar se era possível corrigir essa situação. -----

----- Esclareceu que a Câmara não arrecada a receita do imposto, quem arrecada eram as Finanças a Câmara é o destinatário. -----

----- Relativamente á intervenção do Membro da Assembleia António Campos, disse que a



Câmara tem apoiado como poucas, a questão das refeições escolares, tem uma atenção mais do que ao limite para que ninguém fique sem refeição, informando que até á data ninguém ficou sem refeição, tendo essa informação da Vereadora da Educação. Disse que também há o dever de cidadania de ajudar os pais a não esquecerem e terem o cuidado de fazerem o pagamento das refeições dos seus filhos.-----

----- Disse que se atrevia a sugerir que em sua opinião não se perdia nada, que para além do que já foi feito, se deveria fazer chegar uma cópia do abaixo-assinado feito pela população á Câmara Municipal de Cantanhede, sendo mais uma forma de pressão direta dos seus utentes e da pretensão que têm. Apelou assim ás Associações de Pais, para que também tenham o cuidado de alertar os pais dos seus deveres, e que auscultem a Sr.<sup>a</sup> Vereadora da Educação e ou a Técnica responsável por esta área Dr.<sup>a</sup> Eduarda Cardanha, para que as Associações consigam perceber como tudo é feito.-----

----- Relativamente ás questões levantadas pelo Membro da Assembleia Fernando Henriques, disse que sobre o muro da rotunda tudo começa a ficar mais claro e com demonstrações inequívocas de há data da construção em que aquele muro, aos olhos das Estradas de Portugal, era apenas um muro decorativo. Colocou-se então a questão de onde é o muro pertencente ás Estradas de Portugal e onde é o muro pertencente á Câmara Municipal, onde está o corte é a divisão, para cima do corte é da Câmara Municipal que já começou a trabalhar, irá colocar uma base em betão, três ou quatro filas dos elementos que seguram em betão e para cima irá decorar com alguma vegetação adequada ao local. Quanto á parte de baixo a Câmara não pode intervir porque não é sua propriedade. -----

----- Disse acreditar que não tardará muito em que as Estradas de Portugal terão que intervir, sendo uma questão de tempo, que não será muito, porque se as terras estão encostadas ao muro e este tem as fissuras que todos podem ver, com certeza terão que intervir. - -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Sobre a questão do buraco no telhado do edifício da antiga farmácia, informou que já houve correspondência trocada com a família Tavares de Castro, mas que terão que insistir porque até ao momento era só inestético não sendo perigoso para a via pública. Acrescentou que a partir do momento em que se verifique a perigosidade ai a Câmara Municipal terá que atuar com mais firmeza. -----

----- Relativamente á questão dos cheiros, houve um período de tempo em que não houve essa referência, a Inspeção Geral do Ambiente andou em atenta, referindo que ultimamente não tem ouvido comentários sobre o assunto, mas que iria ficar atento. -----

----- Sobre a questão de alguns arruamentos, referiu que o orçamento aprovado pela Assembleia Municipal, contempla algumas rubricas e na sequência de algumas decisões que foram tomando, hierarquizando as prioridades, irão ser feitas algumas intervenções, mas como foi referido pelo Membro da Assembleia Fernando Henriques, têm sido muitos e grandes investimentos feitos no concelho.-----

----- De seguida foi pedida a palavra pelo membro ARMANDO HUMBERTO PINTO, para um esclarecimento, tendo-lhe sido concedida.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – disse que na sequência da intervenção do Membro da Assembleia Manuel Pereira, relativamente á questão da iluminação publica e sobre a relação da Câmara com a EDP, era uma questão importante e que todos os presentes como consumidores privados estariam a equacionar, a questão da liberalização do fornecimento de energia elétrica e com o aparecimento de novas empresas fornecedoras de energia elétrica.----

----- Disse que em sua opinião não tinha ficado clara a resposta dada pelo Sr. Presidente da Câmara, sobre as questões levantas, sobre se a Câmara pode ou não equacionar a hipótese de mudar de fornecedor de energia elétrica. -----

----- Disse ainda que pelo que sabe, a EDP dá uma contrapartida á Câmara Municipal pela utilização da rede de distribuição publica, não sabendo exatamente qual a relação contratual



Oliveira do Bairro assembleia municipal

existente entre a EDP e Câmara Municipal, pelo que gostaria de ser esclarecido. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que foi solicitada a palavra pelo Membro da Assembleia António Campos a fim de prestar um esclarecimento, tendo-lhe sido concedida a palavra.-----

----- **ANTÓNIO CAMPOS** – dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara e á Sr<sup>a</sup>. Vereadora da Educação disse que se calhar não tinha sido totalmente claro na sua intervenção, porque não disse que havia um mau trabalho por parte da Câmara, reconhecendo que a Câmara tem ajudado dentro do que pode. O que quis dizer foi que as crianças não podem nem devem pagar pelos erros dos pais e que a Câmara e o Agrupamento terão que encontrar uma solução alternativa para resolver o problema e se for necessário, podem pedir ajuda á APEE de Oiã, que já tem sido dado o alerta que foi referido pelo Sr. Presidente da Câmara. -----

----- De seguida foi dada a palavra ao Presidente da União de freguesias, que também solicitou a palavra. -----

----- **DUARTE NOVO** – disse que face á questão levantada pelo Membro da Assembleia Leontina Novo, deu conhecimento que a Junta de Freguesia se viu confrontada com essa situação, com os fregueses da Mamarrosa, tendo sido feitas algumas diligências. Foi questionada a Administração Central, por telefone, tendo informado o mesmo que foi dito pelo Sr. Presidente da Câmara, que provavelmente será uma insuficiência de caracteres. Foi oficializado o pedido de esclarecimento sendo solicitado que informassem se efetivamente é uma insuficiência de caracteres e se o era que existissem alternativas para que possa figurar o nome de todas as vilas. -----

----- Informou que o referido pedido tinha sido feito na semana anterior, e que á data da presente reunião, receberam resposta eletrónica de que o pedido estava registado e que seria respondido em breve, tendo que se aguardar a resposta. -----

----- Nada mais havendo a dizer foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos. -----





Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que foi solicitada a palavra pelo Membro da Assembleia João Paulo Sol, tendo-lhe sido concedida a palavra. -----

----- **JOÃO PAULO SOL** – disse que em nome da Bancada do PSD, iria apresentar a proposta de alterar o ponto 5.6 “*Apreciação e análise da informação do Auditor Externo relativa ao 2º semestre de 2013*” pudesse ser apreciado logo depois da Atividade Municipal, no sentido de que se forem analisar a informação do Auditor Externo depois da prestação de contas, se tornaria irrelevante. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – disse que gostaria de explicar o facto do assunto referente ao Auditor Externo, ter sido colocado no ultimo ponto da Ordem de Trabalhos, ou seja ponto 5.6, deveu-se ao facto de a Convocatória já estar elaborada aquando a chegada aos serviços da informação do Sr. Auditor Externo, tendo por isso sido solicitado que fosse acrescentado o referido ponto á Ordem de Trabalhos.-----

----- De seguida colocou á votação a proposta apresentada pelo Membro da Assembleia João Paulo Sol, para ser colocado o ponto 5.6 como primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, a seguir á Atividade Municipal, sendo seguida a sequência para todos os outros pontos. -----

----- Efetuada a votação, da alteração do ponto 5.6 da Ordem de Trabalhos, a mesma foi **aprovada por Unanimidade.** -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que o documento, estava escrito e subscrito, e que estaria disponível para esclarecer algumas dúvidas que pudessem surgir.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que gostaria de fazer uma referência que não consta do documento, mas que já tinha sido referido na presente Assembleia Municipal, relativamente á Feira Quinhentista, á Inauguração do Quartel das Artes, ao Cortejo Histórico e as Comemorações dos 500 anos da entrega da Carta do Foral. Pela dignidade, pela envolvência, pela mobilização dos oliveirenses, disse que gostaria de agradecer a todos que tornaram possível que tudo corresse como correu, muito bem. Agradeceu também ao grupo Viv'arte pela parceria, que em muito engrandeceu, ajudando assim a recriar pelos seus modos próprios, ajudando assim a se saber mais um pouco de historia. -----

----- **MARCOS MARTINS** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se passa a transcrever na sua integra; -----

----- *“...É imperativo vir hoje a esta Câmara expressar um sentimento que é meu e, de certo, de todos os munícipes conscientes deste concelho e arredores. -----*

----- *Esse sentimento é o de total satisfação e agradecimento ao executivo atual e anteriores, bem como a todos os demais intervenientes que, direta ou indiretamente, tornaram possível a concretização da obra do novo “Quartel das Artes Dr. Alípio Sol”. -----*

----- *Este é de facto um exemplo da determinação não só em fazer, mas sobretudo em fazer BEM. -----*

----- *Atente-se que este é e será um dos grandes fatores de desenvolvimento cultural, do presente e no futuro. -----*

----- *Este edifício, ímpar na região, permitir-nos-á engrandecer a sabedoria das nossas gentes, sendo certo que, será o excelente complemento ao exemplar parque escolar concelhio, cujos seus Pólos estão já praticamente todos em pleno funcionamento, dando ao Município motivos de orgulho pela qualidade muito acima da média e estando à disposição de todos. -----*

----- *Resta dizer que este novo “Quartel das Artes” é tão só a “cereja em cima do bolo” para que os nossos jovens tenham gosto em crescer e viver em Oliveira. -----*

----- *Ainda a respeito do trabalho desempenhado na vertente cultural e educativa do*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*concelho, quero igualmente ressaltar a recente assinatura da Declaração “PLACES OF SCIENTIFIC CULTURE”, um projeto que junta várias cidades da Europa e permite aos oliveirenses beneficiarem da experiência acumulada da comunicação de Ciência nestes mesmos países e destes com o mundo da Ciência, criando mais e maior consciência da importância desta nas estratégias de política regional, entre outras. Desta forma, fica Oliveira do Bairro reconhecida na Europa como “Cidade de Cultura Científica”, aqui destacando a parceria existente entre a autarquia, o IEC e o agrupamento escolar deste concelho. -----*

*----- Também aqui se demonstra que “a união faz a força”. -----*

*----- Foi também esta união de pessoas e de boas vontades que permitiu que 500 anos volvidos após a entrega da carta de foral manuelino ao nosso concelho de Oliveira do Bairro, a população se reunisse em massa para comemorar de forma extremamente digna esse mesmo ato. -----*

*----- Um facto que o “investimento” feito há 500 anos, merece de todo ser comemorado e só o é fruto do trabalho e sabedoria postos em prática ao longo destes cinco séculos por todas as nossas gentes. -----*

*----- Bem-haja a todos os intervenientes nas comemorações e ao executivo, pela organização do evento.”-----*

*----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se passa a transcrever na sua íntegra;-----*

*----- “...Começaria por perguntar ao Senhor Presidente da Câmara para quando é que está prevista a mudança da feira da Palhaça para o novo espaço. Uma vez que pela informação prestada é se levado a concluir que as obras já estão numa fase terminal, e diga-se em abono da verdade que já se faz tempo. -----*

*----- Ainda na Palhaça como é que está a feira do Gado em termos de dinâmica, pretende a Câmara levar a efeito algumas ações no sentido restituir aquela feira a dinâmica e*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*importância que já teve, atendendo ao investimento em infra-estruturas que lá foi efetuado? ----*

*----- Em relação ao Museu São Pedro, tem havido algumas diligências da autarquia no sentido de garantir que o espólio do museu está preservado e que são criadas condições para a sua exposição com a dignidade que merece?-----*

*----- Na Alameda da Cidade de Oliveira do Bairro foi colocado um pavimento, umas lajes grandes da cor de tijolo, que não é adequado ao fim em vista, pois é muito escorregadio. Estou-me a referir aquela zona que foi arranjada junto às piscinas, em frente ao Campo São Sebastião e junto ao antigo depósito da água em frente ao Hotel Paraíso, não sei se as mesmas lajes foram colocadas noutros locais, mas estes dois sítios são frequentados por muita gente e já ocorreram diversas quedas. Já tive até oportunidade de presenciar algumas em tempo de chuva. A Câmara já conhece este problema pois em ambos os locais, colocou umas placas com o aviso a dizer piso escorregadio. E fez bem! Só que obviamente isto não é solução para o problema. Por isso eu perguntava ao Senhor Presidente da Câmara, de quem é a responsabilidade da colocação deste piso que manifestamente não é adequado ao fim em causa. A responsabilidade é da Câmara ou do empreiteiro? É um problema de caderno de encargos ou de execução? E quais as medidas que estão a ser tomadas para resolver este problema de forma definitiva?-----*

*----- Este assunto já foi aqui abordado pelo Sr. Fernando Henriques e prende-se com o muro aqui junto à rotunda sobre a variante. As perguntas que eu tinha para fazer já foram respondidas pelo Senhor Presidente da Câmara por isso não as vou fazer. No entanto não posso deixar de notar que o Senhor Presidente na última Assembleia garantiu aqui a segurança do muro e a responsabilidade das Estradas de Portugal. Bem e as coisas não foram bem assim, parte do muro caiu e Câmara assumiu parte da responsabilidade. Agora, claro a situação mais preocupante é a zona mais a norte, onde as fendas são bem visíveis e onde uma derrocada pode de facto ter consequências muito graves, daí que deixo aqui o apelo para que a Câmara Municipal avance com a resolução da sua parte do problema e que acompanhe de*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*perto a resolução da parte que cabe às Estradas de Portugal.-----*

*----- Em relação à Escola EB23 Dr. Acácio Azevedo de Oliveira do Bairro, é dado a conhecer que foi celebrado um contrato de empreitada no valor de 2 milhões e 780 mil euros. No entanto o projeto inicial previa um investimento de 3,3 milhões de euros. A minha questão prende-se com a origem desta divergência. Haverá posteriormente uma segunda fase? O que é que ficou para esta segunda fase?-----*

*----- Ainda nas Escolas gostava de perguntar se tem havido algum avanço no caso da EB23 Dr. Fernando Peixinho de Oiã, pela informação que temos houve uma candidatura aprovada que no entanto só considerou um investimento elegível de 1,3 milhões de euros. Depois pelo que sabemos seguiu-se um processo negocial, tem havido alguns avanços, perguntamos? Tenho para mim que é estratégico para o Concelho continuar a manter duas Escolas EB23 no nosso Concelho. Por isso é muito importante aproveitarmos esta oportunidade para valorizarmos e requalificarmos o espaço, pois é muito provável num futuro assim não tão longínquo que comece a haver pressão no sentido de fechar algumas escolas, naturalmente as menos qualificadas estarão na linha da frente para que isso aconteça, e a Escola EB2,3 de Oiã, pela forma como foi construída, pelo local de implantação, pela falta de requalificação é de facto uma escola que apresenta sérios problemas. -----*

*----- Ainda na EB2,3 de Oiã, e com a alteração dos acessos, os alunos da EB2,3 têm que realizar um percurso considerável, desde o portão até à escola cá em baixo, sem qualquer abrigo em relação à chuva. Esta é uma queixa que tenho ouvido de vários pais, e julgo sinceramente que é pertinente. Julgo que é um assunto ao qual a autarquia deve prestar a devida atenção, mesmo antes de avançar com a tão desejada e necessária requalificação. Ainda na EB2,3 de Oiã está a ser feito o asfaltamento da rua que circunda a Escola pela parte de trás, eu presumo que haja um projeto global para a escola e zona circundante e que este asfaltamento se insira já nesse projeto mais global....”-----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **SUSANA NUNES** – entregou a sua intervenção por escrito a qual passo a transcrever na sua íntegra;-----

. ----- “...As necessidades do nosso tempo tornaram-se cada vez mais urgentes e hoje, mais do que nunca, é imprescindível a criação de mecanismos que promovam a participação ativa da sociedade, o tipo de participação que é essencial para que se atinjam padrões de desenvolvimento social, económico e cultural, cada vez mais elevados.-----

----- A cultura de participação e a cidadania são o primeiro passo para se consolidar uma democracia capaz de garantir os direitos de todos os cidadãos. Porém, para que esta participação se concretize, terão que existir mecanismos que levem os cidadãos a envolver-se na sociedade e a apostar na sua participação cívica. A questão da cidadania, está diretamente relacionada com a crise da representação e do funcionamento das instituições democráticas, como se pode constatar com o crescente cinismo em relação à política, com a desafetação em relação às instituições políticas, com o declínio das instituições que sustentam a sociedade civil e a democracia (como são os casos dos partidos políticos) e com o aumento da abstenção eleitoral que caracteriza a maior parte das sociedades democráticas. Constatou-se, portanto, que a dinamização do papel dos cidadãos nas decisões das políticas públicas e das contribuições cívicas é crucial para o desempenho do sistema político e, conseqüentemente, para a eficácia e a qualidade da democracia.-----

----- A população juvenil é tida como um grupo demográfico fortemente instruído e motivado para a intervenção cívica na vida pública. Um grupo demográfico com elevados conceitos de associativismo, de ajuda, de voluntariado e de solidariedade e que garante progresso e inovação nas soluções e orientações políticas.-----

----- Os últimos dados do Observatório Permanente da Juventude sobre a participação cívica dos Jovens Portugueses, revelou que apenas 26,7% dos jovens entre os 15 e os 29 anos - cerca de um em cada quatro jovens - admite ter pelo menos uma filiação associativa. A maior mobilização de jovens acontece no campo desportivo, com cerca de 10% e as seguintes não



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*chegam a mobilizar 5% dos jovens, ou seja, menos de metade da adesão desportiva. Nesta posição figuram as associações de estudante - com 4,9%, as culturais ou artísticas - com 4,8% e as de natureza religiosa ou paroquial - com 4,2%. Um pouco mais distanciadas, aparecem as associações de juventude - com 2,8%, as associações de natureza política, designadamente partidária - com 2,3% e com valores quase residuais, abaixo de 2%, surgem um leque vasto de associações, cuja ação contempla diversos campos sociais (comunitário, profissional, ambiental, sindical ou de defesa de direitos). -----*

*----- Então, mas se ninguém melhor que os jovens, sabe que tem o direito de exigir um futuro melhor, mas que também, ninguém melhor que os jovens, sabe que tem que o ajudar a construir, porque é que os jovens se afastam tanto da cidadania e das associações, se estas são meios onde podem participar, assumir responsabilidades e, talvez o mais importante, onde têm o direito de errar e de aprender com os erros? Um dos motivos apresentados, para tão baixa adesão dos jovens ao associativismo e à participação ativa na comunidade, é o pensamento de que mesmo estando presentes em movimentos associativos, se encontram sub-representados nas instâncias de decisão. Os jovens gostam e precisam que lhes seja permitido o sentimento de responsabilidade. Dessa forma, consideram que os seus pontos de vista ou necessidades, não são devidamente identificados, analisados e resolvidos e que são afastados da prática do exercício de poder. -----*

*----- Logo, torna-se extremamente importante a criação de órgãos que permitam aos jovens, o desenvolvimento desse sentimento de partilha, de pertença, de responsabilidade. O desenvolvimento do sentimento de que lhe é permitido agir como cidadão ativo e responsável no respeito pelos direitos dos outros, que lhe é permitido agir em cidadania democrática. -----*

*----- Por todos estes motivos que já referi, é com imenso orgulho, que vejo este executivo dar posse e promover a primeira reunião do espaço democrático, onde os jovens Oliveirenses têm a possibilidade de influenciar a elaboração de políticas para a juventude, tornando-se sujeitos ativos do processo político – o Conselho Municipal de Juventude de Oliveira do Bairro.*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

-----*Relembro que a JSD de Oliveira do Bairro, foi pioneira na tentativa de criação deste Conselho Municipal, apresentando uma proposta que foi aprovada por unanimidade nesta Assembleia, durante um mandato do CDS/PP. Uma proposta defendida no Concelho, muitos anos antes do Regime Jurídico dos CMJ ter sido aprovado em Assembleia da República, a 18 de Fevereiro de 2009.*-----

-----*O Conselho Municipal da Juventude de Oliveira do Bairro, teve a sua primeira reunião no dia 27 de Março e é constituído por 15 elementos: o presidente do CMJ (Vice-presidente da Câmara, Cristóvão Batista), três representantes dos grupos parlamentares da Assembleia Municipal (PSD, CDS e PS), três representantes das Juventudes Partidárias do Concelho (JSD, JP e JS), dois representantes das Associações de Estudantes do Concelho (da ESOB e IPSB), três representantes dos Escuteiros (de Oiã, Palhaça e Troviscal) e 3 representantes das Associações do Concelho inscritas no Registo Nacional do Associativismo Jovem (Rancho S. Simão, Associação de Jovens Oianense e Conservatório Artes e Comunicação - Filarmónica União de Oliveira do Bairro). Nesta primeira reunião, foram eleitos Amílcar Mota e Maricil Almeida (representantes dos Escuteiros da Palhaça e do Troviscal, respetivamente), como secretários da Mesa do CMJ e Patrícia Nunes (representante dos Escuteiros de Oiã), como representante do CMJ no Conselho Municipal de Educação de Oliveira do Bairro.*-----

-----*Logo nesta primeira reunião, ficou bastante evidente, a necessidade e importância deste Conselho Municipal para os jovens Oliveirenses. Um Conselho Municipal, que reflete aquelas que são as preocupações e os interesses dos nossos jovens, com membros bastante participativos, empenhados no acompanhamento dos projetos e políticas locais e motivados para a prossecução de uma política concertada de juventude e para a juventude do nosso Concelho. Um Conselho Municipal onde o interesse dos jovens Oliveirenses está acima dos interesses partidários.*-----

-----*A JSD de Oliveira do Bairro, orgulha-se de poder dizer, aquilo que muitos jovens ainda não podem dizer em outros Concelhos: "Os jovens Oliveirenses têm voz, os jovens Oliveirenses*





Oliveira do Bairro assembleia municipal

*fazem ouvir a sua voz, os jovens Oliveirenses têm um Conselho Municipal da Juventude que lhes dá voz”.* -----

----- **LEONTINA NOVO** – informou que a sua intervenção se devia a um assunto que já tinha referido na anterior Sessão da Assembleia Municipal, que tem a ver com o documento da Atividade Municipal. Disse que era um documento que repetia atividades que já se tinham desenvolvido em períodos anteriores aos que são referidos. -----

----- Acrescentou que pelo que verificou, pelo menos em treze páginas do documento, existem atividades já realizadas e indicadas nos documentos anteriores. Ou seja quase metade do documento apresentado se repete, se se retirar os mapas da contabilidade. -----

----- Frisou que deveria haver um maior cuidado na apresentação das atividades, não coincidindo assim com o dever da Câmara Municipal, que deveria ser rigorosa, eficiente e de elaborar os documentos com verdade. -----

----- **CARLOS SANTOS** – começou por dizer que gostaria de manifestar o seu agrado pelo avanço das obras na feira, na qual gostaria de saber qual o ponto da situação relativamente aos acessos e aos arruamentos da mesma. -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara, disse que indo ao encontro da intervenção do Membro da Assembleia Leontina Novo, disse que o documento da Atividade Municipal, em algumas partes era copia exata do que foi enviado na ultima Sessão da Assembleia Municipal. Referiu que além de faltar uma secção relativa á divisão de comunicação, relações públicas e protocolo, a qual tem conhecimento que tem estado trabalhar, inclusivamente para a Assembleia Municipal. -----

----- Disse acreditar que todas as Secções / Divisões tenham muito trabalho, mas não aceita que nos relatórios de atividades, se envie exatamente o mesmo que nos enviados anteriormente, sendo preferível que não enviem nenhuma informação a estarem a repetir-se. --

----- Deu o exemplo da página 3 – Acessibilidade para todos – Formação SIG, dizendo que



esta era uma informação de novembro de 2013, não se referindo ao período descrito na capa da informação (05 de fevereiro a 02 de abril de 2014).-----

----- De entre outros exemplos que referiu, destacou a página 17 no ponto 7 – Apoio Cooperativo às Associações, disse ser tudo igual. Acrescentou que duvida que a Câmara tenha voltado a apoiar as mesmas Associações.-----

----- Disse que na página 18, se pode verificar que a informação repetida não é gralha devido á ultima frase, referente á capela velha de Vila Verde, que diz que “*Aguarda-se parecer sobre a proposta*” sendo uma frase nova na informação.-----

----- Solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que transmitisse aos seus técnicos para que houvesse um pouco mais de cuidado na elaboração da documentação a enviar para a Assembleia Municipal.-----

----- Dirigindo-se novamente ao Sr. Presidente da Câmara, referiu que no contencioso o português poderia ser menos jurisprudente, porque no que diz respeito ao processo do STAL, disse não entender o que estava escrito, acreditando que a maior parte dos Membros da Assembleia também não entendia o que estava escrito na informação. Sugeriu que por outras palavras, mais claras, se explicasse o que foi decidido.-----

----- Disse haver uma informação que não era compatível, na página 16 relativamente ao Centro de Saúde, é referido que “*Na sequência da adjudicação da empreitada... submetida a candidatura “Construção do Centro de Saúde de Oliveira do Bairro” ao QREN, sendo que o investimento total previsto é de 949.528,69€ e o FEDER previsto de 664.670,09€.*”. Referiu que pela informação prestada a comparticipação é de cerca de 70%, quando na última página da informação, relativamente ás candidaturas e ao QREN, diz que o investimento total é exatamente o mesmo referido, mas depois diz que a comparticipação é de 85%. Questionou assim o Sr. Presidente da Câmara se o Centro de Saúde vai ser comparticipado em 70% ou 85%. ---- -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **FERNANDO HENRIQUES** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- *“Pagina 3- Na redacção do tema - Acessibilidades para Todos, 3.ª linha, existe uma troca de datas na realização desta actividade que naturalmente resultou de erro de impressão, pelo que convém proceder a necessária correcção. -----*

----- *Pagina 6 — E referida a celebração da escritura de compra de uma parcela de terreno destinada a domínio público, situada na Rua S. Sebastião. Supomos tratar-se de um prédio onde se encontra construída uma habitação, que impede a realização das obras projectadas para aquele arruamento. Acontece que tanto a Norte como a Sul do edifício em causa, existem ainda duas parcelas na mesma situação que não permitem a continuidade do tratamento urbanístico que é necessário para que aquela via se apresente completamente concluída. -----*

----- *Será que haverá alguma dificuldade em se conseguir chegar a um acordo com os proprietários dos referidos prédios com vista a sua aquisição? Naturalmente que o Sr. Presidente da Câmara dará algum esclarecimento do que efectivamente se passa sobre o assunto. -----*

----- *Pagina 7- Processo relacionado com a Farmácia SANAL. Pela leitura da informação agora prestada, ficamos a saber que pelos vistos ainda irão passar mais alguns meses ou até anos até que o problema em causa seja resolvido. Não podemos esquecer que o mesmo já se arrasta desde 2005. Sr. Presidente da Câmara, pode-nos esclarecer o que efectivamente se passa com este processo? -----*

----- *Pagina 9 - Obras de reconstrução da Cobertura do Bloco C do edifício dos Paços do Concelho, a propósito deste tipo de intervenção que tem a ver com a conservação do imóvel em causa, eu aproveitava a ocasião para lembrar os presentes que embora na acta da Assembleia Municipal realizada no passado mês de Dezembro se encontre transcrito na íntegra o teor dos assuntos que pretendia dar a conhecer ao executivo municipal, a verdade é que só*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*foi possível ler parte do texto, face ao período de tempo que me foi concedido para o efeito. ----*

*----- Um dos temas abordados, visava fazer uma recomendação ao Sr. Presidente da Câmara da necessidade de se proceder a limpeza das fachadas do edifício de forma a apresentar-se com uma imagem mais consentânea com a dignidade que merece a sede do poder do Concelho, tanto mais que a zona envolvente foi enriquecida com a recente inauguração do Quartel das Artes, tornado o local como um verdadeiro centro cívico que fazia falta á Cidade.-----*

*----- Pagina 16- Construção do Centro de Saúde de Oliveira do Bairro. A apreciação deste assunto também fazia parte do texto da minha intervenção que teve lugar na Assembleia Municipal de Dezembro e que pelas razões atrás referidas, não chegou a ser apresentada verbalmente ao Sr. Presidente da Câmara pelo que naturalmente não poderia obter qualquer resposta de imediato á pergunta formulada, sobre o inicio da obra. -----*

*----- Na reunião de Câmara realizada em 27 de Marco onde estive presente, verificou-se que já houve alguma evolução sobre andamento do processo, que passou pela obtenção de um parecer favorável da Administração Regional de Saúde do Centro relacionada com uma proposta de alteração da implantação do edifício e respectivos acessos, cuja solução considero muito positiva e que naturalmente será mais um passo para que o Concelho seja dotado de um equipamento que há muito se torna necessário para os cuidados de saúde das suas populações. -----*

*----- Deste modo reformulava novamente a pergunta ao Sr. Presidente da Câmara se o início da obra só terá lugar após a aprovação das candidaturas de financiamento que foram solicitadas.” -----*

*----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – disse que gostaria, por parte da Mesa da Assembleia Municipal, de apelar ao Sr. Presidente da Câmara, ao de facto não ser a primeira vez que alguns Membros da Assembleia teciam*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

comentários e reparos, acerca da qualidade do texto da Atividade Municipal. -----

----- Disse ser entendimento da Mesa da Assembleia Municipal, que no futuro para a dignificação de todos, seja entregue outro cuidado ao documento, no sentido de otimizar e objetivar o tratamento dos assuntos, assim como também há poupança de algumas folhas de papel.-----

----- Em seguida deu o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, para que respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse ter ouvido atentamente todas as intervenções, inclusivamente a do Sr. Presidente da Assembleia, referindo que era da exclusiva responsabilidade do Presidente da Câmara Municipal, a remessa da informação. Acrescentou que como responsável, levará em conta as questões focadas, mas não deixará de subscrever a informação prestada, com o total respeito, acreditando que haverá o tempo em que seja solicitada mais informação. -----

----- Relativamente á intervenção do Membro da Assembleia Marcos Martins, agradeceu as referências que foram feitas, e que de facto se trabalha para que tudo corra bem, estando os resultados á vista.-----

----- Agradeceu também a intervenção cuidada do Membro da Assembleia Susana Nunes, desejando que o trabalho do Conselho Municipal da Juventude dê muitos frutos.-----

----- Relativamente ás intervenções dos Membros da Assembleia Leontina Novo e André Chambel, disse não ter mais nada a acrescentar. -----

----- Sobre a questão das participações relativas ao centro de Saúde de Oliveira do Bairro, disse que era uma candidatura que por uma lado estava aprovada, mas por outro lado teve várias variantes o que não foi nada fácil, tendo passado por várias fases e por várias percentagens, como foi dando conhecimento á Assembleia Municipal ao longo do processo. ----

----- Disse que como era conhecimento de todos, havia um protocolo de cooperação



assinado com a ARS, em que era suposto, comparticiparem com uma determinada verba, logo ainda não se sabia exatamente como iria ficar o processo no final.-----

----- Acrescentou que do que se tem a certeza era que havia financiamento assegurado e que a obra irá ter o seu início, assim que o processo tiver o visto do tribunal de contas. -----

----- Sobre a questão da Feira da Palhaça, disse que seria para quando terminassem as obras e sobre os arruamentos e acessos seria assim que as condições climatéricas o permitissem, estando a ser trabalho feito pelos técnicos para que assim que possível se avance.

----- Relativamente à questão da Feira do Gado, informou que não era competência da Câmara dinamizá-la, mas face à pouca atividade, fruto das exigências legais, foi entendido dinamizar o espaço, em parceria com a Junta de Freguesia, em que na mudança que se iria fazer em breve, do centro de recolha animal, passar a funcionar utilizando parte das instalações melhorando-as, dando-lhe uma vida diferente uma vez que se encontra fora da população mas com acessos fáceis. -----

----- Sobre a questão do Museu São Pedro da Palhaça, disse que quem preside o mesmo, por inerência de funções, era o pároco, tendo havido algumas mudanças a esse nível na Palhaça. Acrescentou que não sabia como funcionava, o pároco que tem os seus afazeres e a pessoa que estaria mais ligada ao Museu, enquanto membro da direção. Informou que juntamente com a Junta de Freguesia, se pretendia ceder uma sala da antiga escola primária da Palhaça para que tenham uma parte da sua exposição, estando outra na igreja antiga da Palhaça. -----

----- Relativamente à questão das placas, informou que eram placas que com a humidade consequente do tempo, tinha o mesmo efeito que a calçada portuguesa em espaços que tenham algum declive e que com o tempo e com a pouca passagem de pessoas, ganha algum musgo e fica um piso escorregadio, não havendo culpa de ninguém. Informou que a situação está a ser analisada a situação tecnicamente, sobre o que melhor fazer para evitar situações



desagradáveis.-----

----- Sobre a questão do muro, informou que o mesmo não caiu, foi retirado depois de averiguações que foram feitas, concordando que a parte de maior risco é a que não é pertença da Câmara Municipal, estando tudo claro e seguramente as Estradas de Portugal estão atentas e a Câmara também iria estar atenta. -----

----- Relativamente á questão sobre a EB2,3, explicou que a diferença é que uma coisa são os valores de base de candidatura e bases de concurso e outra coisa é face ás propostas o melhor preço de acordo com as regras. -----

----- Em Oiã concordou dizendo que o pavilhão não tinha sido elegível, informou que já tinha discutido o assunto com o Sr. Secretário de Estado que titulo o Pelouro, tendo ficado apreensivo quando percebeu que uma escola que tenha um pavilhão pequeno a cair, se fosse reabilitá-lo e amplia-lo era elegível, quando uma escola não tem, logo que precise de o ter não é elegível. -----

----- Referiu que se vai ter uma certa dificuldade, que neste Quadro que se encontra numa fase final, que o pavilhão venha a ser elegível, mas a Câmara está atente que numa primeira oportunidade tornar a candidatar ao abrigo de novo Quadro, porque é uma infraestruturra necessária e faz parte do programa que se tinha levado ao eleitorado e que ser quer levar a efeito.-----

----- Relativamente á intervenção do Membro da Assembleia Fernando Henriques, referiu que as outras parcelas não eram dificuldades de negociação da Câmara mas da parte dos proprietários e num dos casos tinha a ver também com uma hipoteca sobre o terreno, que nestes casos entra outra entidade que não só o proprietário a terem que se pronunciar sobre a mesma situação. -----

----- Sobre a questão da farmácia SANAL, informou que no dia anterior a esta Assembleia, em reunião de Câmara, em resposta á Sr.<sup>a</sup> Vereadora Dr.<sup>a</sup> Lilia Águas tinha esclarecido em



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

pormenor o assunto. Esclareceu que depois de muito tempo decorre um processo em tribunal, que tem sido dado conhecimento a Assembleia Municipal, foi contestado, muita coisa se passou antes, a Câmara acha que tem razão, por todos os procedimentos que fez, os proprietários entendem que querem uma indemnização. Referiu que a razão assiste à Câmara segundo a sua visão mas tem que se aguardar pelo desfecho do processo. -----

----- Relativamente à questão da fachada e limpeza de paredes, disse que era algo que estava no objetivo da Câmara proceder à lavagem, limpeza e se possível impermeabilização para ver se é durável essa mesma intervenção. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – disse que gostaria de comentar a resposta dada pelo Sr. Presidente da Câmara, relativamente ao apelo endossado pela Mesa da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro. Referiu que a Mesa sabe quais são as funções e competências do Executivo Municipal, e o que o bom senso recomendaria era que não fosse posta em causa a desinformação da Mesa para poder fazê-lo.

----- Disse que voltava a repetir que a Mesa nunca se iria intrometer nos assuntos que estão inseridos na Informação, sendo uma competência estrita do Executivo Municipal. O que foi apelado, foi a forma e a descrição, como são apresentados os assuntos. Referiu que o Sr. Presidente da Câmara deveria estar sensível aos comentários que legitimamente os Membros da Assembleia vêm fazendo.-----

----- Disse que deveria haver um entendimento em conjunto, para dessa forma serem atingidos os objetivos máximos em defesa dos concidadãos. Acrescentou que da parte da Mesa da Assembleia nunca houve nem nunca haverá a intenção de interferir nas funções do Executivo Municipal, mas também é esperado que o Sr. Presidente da Câmara respeite aquela que é a função da Assembleia Municipal que é acompanhar. Disse ainda que o acompanhamento não era só olhar, é olhar, registar e afirmar, dizer, escrever, dar a sua opinião, tendo sido isso que foi feito pela Assembleia, foi dada uma opinião através de um





Oliveira do Bairro assembleia municipal

apelo.-----

----- Foi dado por concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.2. Apreciação e análise da informação do Auditor Externo relativa ao 2º semestre de 2013.**-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – começou por dizer que como era do conhecimento de todos os Membros da Assembleia, tendo recebido todos a documentação relativamente ao assunto, questionou se havia algum dos Membros que pretendesse intervir sobre este ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- De seguida foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia inscritos.-----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – começou por dizer que gostava de deixar uma nota, lembrando que já o tinha feito no último trabalho realizado pelo relator, em que parece que o que é dito na Assembleia é rapidamente esquecido. Disse recordar-se que o Membro da Assembleia Leontina Novo tinha referido, a falta de precisão, que se vê no quadro do endividamento bancário, na última linha continua a pretender que a Câmara, contraiu um empréstimo para construir 18 centros escolares. Disse que se sabe que os centros escolares são demasiados, mas também não se pretende que em vez dos 8 a Câmara quisesse construir 18 centros escolares. Acrescentou que se continua a ver a mesma gralha, na última informação enviada do Auditor Externo.-----

----- Referiu que em sua opinião era um relatório interessante, porque na penúltima edição do Jornal da Bairrada, á data da realização da presente reunião, que para além de uma replica do Foral, vinha uma noticia que quando a leu, achou graça, porque a mesma transmitia a informação que o Sr. Presidente da Câmara teria referido em reunião de Câmara que a taxa de execução relativa ao ano de 2013 era de 93,5%. Disse ter pensado que se algum outro Presidente de Câmara visse a taxa de execução, seria capaz de achar que ou que o Sr. Presidente da Câmara de Oliveira do Bairro é o paradigma da gestão e da boa execução, ou



então haverá alguma coisa que não está bem. -----

----- Disse ainda que para além de ter visto o quadro, viu também que afinal a taxa de execução é daquilo que está cabimentado, se se olhar para aquilo que tem compromisso a taxa de execução é quase próxima, mas se se vir o que está realmente pago verifica-se uma taxa que tem mais a ver com a realidade. Acrescentou que o próprio relator acabou por fazer essa aproximação á realidade, aumentando um pouco a taxa relativamente ao que o Sr. Presidente da Câmara referiu no seu relatório de gestão. -----

----- Referiu que o que é dito pelo relator, na página 4 Mapa da Receita, e passou a citar;--

----- *“Em termos globais, a receita tinha em 31 de Dezembro de 2013 uma taxa de execução de 68,3 %...sendo que a receita corrente apresentou um grau de execução de 91,6%”*.- -----

----- Congratulou o Sr. Presidente da Câmara, porque os serviços estavam a funcionar na cobrança.-----

----- Relativamente á Despesa disse era referido que teve uma taxa de execução orçamental de 67,5 %, sendo que estes eram os valores que se aproximavam da realidade. Acrescentou que na página 3, no Quadro da Despesa era referido que tinha uma taxa de execução de 67,5 %, com o compromisso de 91 %, sendo que a questão do compromisso ser importante para a execução, demonstrando que a Câmara Municipal projetou, pensou em fazer e já se comprometeu com fornecedores ou com outro tipo de entidades para fazer a atividade. -

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Mesa, disse que relativamente á questão da certificação legal de contas por parte do relator e como fazia parte do relatório de gestão informou que falaria sobre o assunto mais tarde, porque havia pelo menos três reservas, que eram importantes para uma certificação legal de contas. -----

----- Disse que gostaria de fazer referência a uma questão em que o relator fez uma análise das várias áreas, e que gostaria que fosse explicado pelo Sr. Presidente da Câmara,



onde refere que as transferências do Orçamento do Estado aumentaram em 3 %, relativamente ao ano anterior. Acrescentou que tinha ideia que o Estado só cortava, sendo que na realidade aumentou 3 %.

----- Referiu que nunca se está contente, querendo sempre mais, mas disse concordar com o Sr. Presidente da Câmara quando diz que o Governo seja ele qual for arranja formas e mecanismos, dizendo que dá mais acaba sempre por retirar.

----- Disse que também gostaria de deixar uma nota relativamente aos custos com o pessoal, que diz que os custos com o pessoal aumentaram em 9 %, relativamente ao ano de 2012. Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara disse que gostaria que explicasse a razão do aumento com a despesa.

----- **ARMANDO PINTO** – disse que gostaria de deixar uma nota ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, dizendo que achava oportuno que o presente relatório, uma vez que tem que se pagar o serviço ao Revisor Oficial de Contas, que fosse distribuído aos Membros da Assembleia Municipal exatamente quando vão ser discutidas as contas. Referiu que no passado nem sempre foi assim, ficando os assuntos um pouco deslocados, deixando a sua opinião que este era um procedimento que se deveria seguir no futuro.

----- **MANUEL PEREIRA** – disse que se lhe fosse permitido, gostaria de introduzir umas considerações, relativamente às comemorações que se realizaram no concelho foram de alto nível, dando assim os parabéns à Câmara Municipal pela obra, pela inauguração, pelo evento com pompa e circunstância.

----- Concordou que o presente relatório do Auditor Externo, deveria ser sempre analisado aquando da análise e discussão da Prestação de Contas. Disse ser um documento muito importante porque muito rapidamente se consegue analisar.

----- Disse que como já tinha sido referido efetivamente os custos com o pessoal aumentaram, mas as vendas e prestação de serviços reduziram 8 %, ou seja, pode-se concluir



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que existe pessoal a mais para os clientes que chegam á Câmara Municipal, não se conseguindo vender o produto que se quer.-----

----- Disse que também é refletido de uma forma muito objetiva, que os impostos e taxas subiram 18 %. Num período que se vive atualmente com tanta carga e austeridade, considera que é um exagero o aumento sofrido. Sugeriu que se deveria ponderar os valores, para o ano económico que se avizinha.-----

----- Relativamente aos proveitos e ganhos financeiros verifica-se menos 6 %, nos proveitos extraordinários, que eventualmente, seriam prontos pagamentos, porque é dito que a Câmara paga aos fornecedores em 30 dias. Disse que não se beneficiar da boa saúde financeira da Câmara seria um erro.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida o uso da palavra ao Presidente da Câmara, a fim de prestar os devidos esclarecimentos; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – começou por dar uma opinião pessoal, dizendo que este era um documento enviado ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal competindo por isso á Assembleia Municipal fazer o que entender com o mesmo. Disse ser sua opinião que sendo um relatório de segundo semestre, não fazia sentido discuti-lo per si, porque o mesmo versa o ano, versa o segundo semestre em dados acumulados, e tudo isso está nas contas. Acrescentou que era um documento que poderia esclarecer uma ou outra situação mas era de sua leitura, que o documento merece uma leitura atenta, merece que sejam colhidos alguns elementos, mas debater sim o Relatório de Contas, porque é onde está referido o ano todo.-----

----- Relativamente ás gralhas que possam existir no documento, são da responsabilidade de quem emite o mesmo. -----

----- Sobre a questão da despesa com o pessoal, o aumento de 9 %, disse ser um



Oliveira do Bairro assembleia municipal

elemento em si negativo, mas em sua opinião era um elemento dos mais positivos, porque é relativo á reposição dos subsídios de férias e de natal aos colaboradores.-----

----- Esclareceu que as receitas do Estado, que também tiveram que ser revistas face ao reposicionamento dos subsídios, sendo por isso ilusório o aumento referido. -----

----- Dirigindo-se ao Membro da Assembleia Manuel Pereira, disse perceber a lógica do raciocínio que fez, mas a Câmara Municipal não era uma empresa, considerando que a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, não tem colaboradores a mais, tem vindo a reduzir colaboradores, de acordo com as regras, tem vindo a prestar mais serviços. Acrescentou que os clientes da Câmara Municipal, não dependem do marketing ou de uma força de vendas. ----

----- Foi dado por concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.2. Apreciação do Inventário de 2013.** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que relativamente ao presente ponto, na Comissão Permanente, foi entendido que por se estar a iniciar um novo mandato, haveria novos Membros da Assembleia que não teriam qualquer listagem histórica do inventário, fazendo por isso sentido ser enviado a todos os Membros, em formato digital essa informação. Disse ainda que as respetivas atualizações iriam sendo feitas ao longo dos anos, em formato papel. -----

----- De seguida questionou os Membros da Assembleia se pretendiam fazer alguma intervenção, o que veio a suceder, dando de seguida o uso da palavra aos mesmos; -----

----- Presidente da União de Freguesias **DUARTE NOVO** – disse que em sua opinião foi uma atitude correta a forma como foi apresentado o inventário, concordando com o que foi dito pelo Sr. Presidente da Mesa, quando referiu que existiam pessoas que não teriam qualquer conhecimento do inventário do Município, sendo uma forma de se aperceberem do que realmente existe. Disse também concordar com as atualizações tendo em atenção que já todos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

têm conhecimento do historial. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou o Sr. Presidente da Câmara se tinha algo a dizer sobre o presente ponto, tendo sido verificado que nada tinha a acrescentar. -----

----- Foi dado por concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- De seguida foi questionado aos Membros da Assembleia se entendiam que a presente Sessão da Assembleia terminava antes da uma hora, dispondo para isso de uma hora e trinta minutos. Colocou o assunto a discussão dando a palavra aos líderes de bancada. -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – disse que em sua opinião não haveria qualquer hipótese de se concluir os trabalhos, no período Regimental. Sugeriu que não se deveria entrar no próximo ponto da Ordem de Trabalhos, sendo interrompida a discussão do ponto. -----

----- Propôs que na meia hora que falta até á meia-noite, se tratasse dos dois últimos pontos da Ordem de Trabalhos. -----

----- **JOÃO PAULO SOL** – disse que a bancada do PSD, entende que os trabalhos devem continuar até á uma hora e se for necessário, mais alguns minutos de forma a terminar a Sessão no presente dia. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – disse que o grande objetivo da Sessão da Assembleia do mês de Abril, é analisar as contas, que nem sequer foi começado esse ponto da Ordem de Trabalhos, merecendo uma discussão serena. -----

----- Informou que era entendimento da Bancada do PS, não apressar o referido ponto da Ordem de Trabalhos, sendo o mais importante. Disse partilhar da sugestão do Membro da Assembleia André Chambel, em tratar dos outros assuntos que faltam que eram mais simples.

----- Acrescentou que começar o ponto da Ordem de Trabalhos relativo á análise da Prestação de Contas, para depois ser interrompido, não dignificaria a presente Assembleia



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Municipal. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – interrompeu os trabalhos por cinco minutos, de forma a se poder refletir sobre as intervenções. -----

----- Passados que foram os cinco minutos, foi reaberta a Sessão, sendo colocada a votação da continuação ou não dos trabalhos. -----

----- Efetuada que foi a votação, verificaram-se **13 Votos Contra e 12 Votos a Favor**, à **continuação dos trabalhos**, sendo assim interrompidos os trabalhos á meia-noite. -----

----- Foi questionado se todos concordavam que fosse abordado o ponto 5.4. da Ordem de Trabalhos, não havendo oposição. -----

----- Deu-se início de seguida ao ponto da Ordem de Trabalhos **5.5. Apreciação e votação da Informação da Divisão de Serviços Urbanos “Permissão de Circulação de Pesados apenas para cargas e descargas na Rua da Canoa, Freguesia da Palhaça.** -----

----- Foi dado o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentação do ponto.-

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou que nada tinha a dizer, relativamente ao presente ponto. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou os Membros da Assembleia se pretendiam intervir, dando o uso da palavra. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça **MANUEL AUGUSTO MARTINS** – Informou que a Rua da Canoa era uma rua pequena existente na Rua da Vila Nova e a Rua Padre Manuel Oliveira, e que já há alguns anos foi criado sentido único e trânsito proibido a pesados. Referiu que existe nessa mesma rua um armazém, sendo que a única forma de o material chegar a esse mesmo armazém seria através da circulação de pesados. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Acrescentou que as autoridades policiais têm intervindo, criando alguns obstáculos e o presente ponto era no sentido de facilitar a entrada de pesados na referida rua, para cargas e descargas de material no dito armazém, sem causar problemas aos condutores dos pesados.--

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – disse que depois de ouvir o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça, era uma questão pacífica. Referiu que certamente o Sr. Alberto Braga Lda., já tinha entrado várias vezes na rua, por força de circunstâncias, mesmo com o sentido proibido a pesados.-----

----- Referiu que agora se estava a dar a legalidade á situação, parecendo-lhe justo, esperando que a referida rua não se encontre em más condições como tantas outras. -----

----- Informou que a Bancada do PS apoia a permissão de circulação a pesados, para cargas e descargas.-----

----- **ANTÓNIO CAMPOS** - disse que concordava com a medida, tudo o que fosse para melhorar a vida dos munícipes seria sempre bem vindo. -----

----- Aproveitou a oportunidade para se dirigir ao Executivo Municipal, a fim de lançar alguns desafios. -----

----- Disse que havia um aumento brutal de circulação rodoviária no concelho de Oliveira do Bairro, esse aumento de circulação versus a qualidade e a capacidade das vias, põe em causa a segurança de quem circula a pé. -----

----- Acrescentou que em algumas cidades, de pequena e média dimensão tomaram medidas para colocarem em segurança quem circula a pé. Na cidade de Oliveira do Bairro fez-se até á data uma grande obra, a Alameda que é bem vinda, e outras pequenas obras que melhoraram ligeiramente a vida dos transeuntes, mas não chega. -----

----- Disse ser preciso uma análise profunda e pensada ás principais vias de circulação.----

----- Sugeriu que o Executivo chame os Presidentes de Junta, porque eles melhor que





Oliveira do Bairro assembleia municipal

ninguém, saberão transmitir as preocupações e receios da população, que certamente lhes transmite. -----

----- Disse que em sua opinião e apesar do aumento com os encargos com o pessoal, devidamente justificados, a Câmara não tem ninguém na terreno, ao invés de estarem nos gabinetes a analisarem fotografias e mapas, deveriam fazer um levantamento no terreno das necessidades de quem circula diariamente nas ruas e estradas do concelho. Disse que anda no terreno todos os dias, e que se for necessário se disponibiliza para dar a conhecer as necessidades.-----

----- Em tom de conclusão disse que em Oiã ainda se continua á espera da tinta e dos pincéis, e que a malta ainda estava com vontade de trabalhar.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que nada tinha a dizer e que dispensava comentários como os que tinham acabado de ser feitos.-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

-----Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.5. Apreciação e votação da Informação da Divisão de Serviços Urbanos “Permissão de Circulação de Pesados apenas para cargas e descargas na Rua da Canoa, Freguesia da Palhaça, foi Aprovado por Unanimidade**, pelos Membros da Assembleia Municipal presentes.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu que com a conclusão do presente ponto da Ordem de Trabalhos, agradeceu a presença e a colaboração de todos.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Seguidamente e de acordo com o previsto no Regimento da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, os Trabalhos referentes à presente Sessão da Assembleia Municipal de onze de abril de dois mil e catorze, foram interrompidos, sendo novamente reatados em catorze de abril de dois mil e catorze, de acordo com o enunciado na Convocatória enviada a todos os Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Aos catorze dias do mês de abril, do ano de dois mil e catorze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a segunda Reunião relativa à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, convocada para o onze de abril do corrente ano, cuja Ordem de Trabalhos, já tinha sido previamente distribuída aquando da respectiva Convocatória:-----

-----Os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** e **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO**. -----

----- Para além do Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo António Augusto Marques Mota, Elsa dos Reis Pires, Paulo Jorge Caiado Santos, e Jorge Ferreira Pato. -----

----- Eram dezanove horas e trinta minutos, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, dando em seguida o uso da palavra ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que este verificasse a presença dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- O Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, informou que o Membro Acílio Vaz e



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Gala, tinha sido substituído na última sessão pelo Membro Patrícia Lemos, sendo na presente sessão substituído pelo Membro Miguel Oliveira. -----

----- Informou ainda que o Membro Carlos Manuel Cura dos Santos, fez chegar á mesa uma justificação á sua ausência, sendo substituído pelo Membro Luis Tribuna. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou os presentes que a Senhora Vereadora Lilia Águas, por motivos pessoais não poderá estar presente. -----

----- De seguida foi dado inicio ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.4 Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas 2013**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

-----Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que antes de fazer a apresentação do ponto em questão, gostaria de referir aos Membros da Assembleia e ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, que o Sr. Vice Presidente também não irá estar presente, tendo justificado a sua ausência assim como a Sr.<sup>a</sup> Vereadora Lilia Águas.-- -----

----- Relativamente ao ponto da Ordem de Trabalhos, referiu que o ano de 2013, como era conhecimento de todos, foi o ano de conclusão e colocação em funcionamento de algumas obras e quase conclusão de outras que é o caso do Quartel das Artes que está já em funcionamento. -----

----- Disse que iria referir as mais relevantes na dimensão física, financeira para além da dimensão do objetivo a que respondem, os Pólos Escolares de Vila Verde, Oiã Nascente, Oiã Poente, a Alameda da Cidade, o Quartel das Artes. Acrescentou que simultaneamente decorreu ao longo do ano, uma resposta muito grande de apoio ás Associações, apoio Social, apoio á Educação a manutenção dos eventos, com a preocupação de melhoria dos mesmos e da sua qualidade. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Fez também referência, á questão de que a Câmara de Oliveira do Bairro, é uma das poucas Câmaras que tem as contas auditadas pelo Revisor Oficial de Contas, sendo já o segundo ano consecutivo, mas que segundo a Lei, para o próximo ano todas as Câmaras irão ficar obrigadas a isso. O relatório do Revisor está em poder de todos os Membros e representa o trabalho efetuado por entidade externa e a respetiva certificação legal de contas. -----

----- No que diz respeito ás contas e resultados, disse haver um aumento dos proveitos atingindo em no ano de 2013, 15.250.000,00 € (quinze milhões, duzentos e cinquenta mil euros), havendo também um aumento no total de custos face ao ano anterior atingindo apenas 13.380,00 € (treze mil, trezentos e oitenta euros). Acrescentou que em termos de resultados todos eles melhoraram face ao ano anterior, na sua comparação homólogo.-----

----- Falando dos resultados operacionais, disse que foram atingidos 2.462.000 € (dois milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil euros), ou seja mais 450.000,00 € (quatrocentos e cinquenta mil euros) do que no ano anterior, os resultados financeiros atingiram os 169.000,00 € (cento e sessenta e nove mil euros) mais do que no ano anterior, os resultados correntes 2.631,00 € (dois mil seiscentos e trinta e um euros), mais do que no ano anterior e o resultado liquido de 1.870.000,00 € (um milhão, oitocentos e setenta mil euros), também maior que o ano anterior. -----

----- Referiu que com os resultados divulgados, e com as amortizações provenientes dos bens amortizáveis, o Município libertou 4.774.000,00 € (quatro milhões, setecentos e setenta e quatro mil euros), entre a movimentação das receitas e despesas, tendo por base a que foi somado o valor das amortizações. -----

----- Lembrou que na reunião anterior, tinha sido abordada a rubrica do pessoal, que teve um acréscimo de cerca de 347.000, 00 € (trezentos e quarenta e sete mil euros), tendo atingido 4.411.000,00 € (quatro milhões, quatrocentos e onze mil euros), disse que já tinha dado a respetiva justificação e apesar de este na análise comparativa ser um aumento de despesa,



para si é um aumento de despesa que considera justo, e como tal não traduz esse aumento.

Referiu que se fosse excluída essa componente traduzir-se-ia eventualmente numa redução.---

----- Relativamente ao património e ao balanço, disse que em relação ao passivo exigível, apesar das obras e de toda a sua envolvência, obteve-se apenas um aumento de 696.000,00 € (seiscentos e noventa e seis mil euros) em relação ao ano anterior. Mas comparativamente teve-se um aumento do ativo, que atingiu 104.454.000,00 € (cento e quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil euros), o que se traduz num aumento de 11.212.000,00 € (onze milhões, duzentos e doze mil euros), em relação ao ano anterior.-----

----- Disse que fazendo uma leitura comparativa do rácio, do peso do passivo versus do peso do ativo, apesar de um ligeiro acréscimo do passivo, o rácio do diferencial é bastante positivo em si próprio.-----

----- Referiu que os fundos próprios, na leitura e na análise que fez, ou seja sem incluir no passivo aquilo que são os acréscimos e os deferimentos, leia-se os subsídios recebidos efetivamente do + Centro ou do QREN, os fundos próprios atingem um montante 90.658.000,00 € (noventa milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil euros) de fundos próprios, ou seja uma percentagem face ao ativo de 87 %. Acrescentou que foi reduzido, como estava programado 1.074.000,00€ (um milhão e setenta e quatro mil euros), de empréstimos a médio e a longo prazo, cumprindo as prestações. -----

----- Uma referência que acha extremamente relevante em que mais um ano as receitas correntes totalizaram 13.851.000,00€ (treze milhões, oitocentos e cinquenta e um mil euros), e as despesas correntes apenas, apesar de ser bastante, 9.210.000,00€ (nove milhões duzentos e dez mil euros), ou seja o diferencial entre receitas e despesas correntes é de 4.650.000,00€ (quatro milhões seiscentos e cinquenta mil euros), que foram libertos para se poder investir, nos investimentos referidos no início da sua intervenção. -----

----- Informou que mereceu decisão de avançar 21.576.000,00 € (vinte e um milhões,



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

quinhentos e setenta e seis mil euros), ou seja 93,5% do orçamento, mereceu decisão de compromisso, 21.056.000,00€ (vinte e um milhões, e cinquenta e seis mil euros), o equivalente a 91,3% do orçamento, e foram efetivamente liquidados 13.991.000,00€ (treze milhões, novecentos e noventa e um mil euros) correspondentes a 60,6%. Acrescentou que como tem vindo a referir, muito mais importante que as percentagens referidas, é o investimento em capital em valor absoluto e esse tornou a crescer face aos anos anteriores. Dos números que tem e desde a gestão a que é o principal responsável, foi o ano em que houve maior investimento em capital fixo. -----

----- Em tom de conclusão disse que é o resultado de uma grande equipa, da equipa da Câmara Municipal do Município de Oliveira do Bairro de todos os colaboradores, e com todas as dificuldades de percurso a que foram sujeitos face á conjuntura, mas com rasgo, determinação e com o acautelar em tempo oportuno a cativação de verbas do + Centro e do QREN.-- -----

----- Informou que as contas se encontram aprovadas pelo Órgão competente, que é a Câmara Municipal, já foram enviadas para a Tutela e para o Tribunal de Contas.-----

----- Mostrou-se disponível para prestar algum esclarecimento que venha a ser solicitado. -

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra a um representante de cada Bancada; -----

----- **JOÃO PAULO SOL** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se passa a transcrever na sua íntegra; -----

----- *“O ano de 2013 em Portugal foi mais um ano marcado pela austeridade, pelas imposições da troika, pelos cortes em salários e pensões, pelo caminho estreito da reabilitação económica e financeira do país junto da União Europeia e do mundo inteiro.-----*

----- *O ano de 2013 em Portugal ficou marcado pela reforma administrativa das juntas de freguesia e pelas confusas e incompreensíveis Leis nº 73 e nº 75, até mesmo para os que as*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

fizeram. -----

----- O ano de 2013 em Portugal foi também o ano do início da recuperação da economia portuguesa e da descida da taxa de desemprego, que todos independentemente da cor partidária querem e trabalham para que continuem. -----

----- O concelho de Oliveira do Bairro e as suas populações não estão imunes a todas estas dificuldades que apresentei, apesar de taxas de desemprego mais baixas que a média nacional. -----

----- Não obstante de todas estas dificuldades o Executivo Municipal liderado pelo PSD e pelo Sr. Mário João Oliveira continuou no ano de 2013 o seu plano de desenvolvimento e modernização do Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Planeado, preparado e executado pelos executivos PSD, assente na educação e na cultura, na reabilitação urbana e no apoio ao tecido associativo, o desenvolvimento e modernização do nosso concelho está a vista de todos. -----

----- A bancada do PSD votará favoravelmente os Documentos de Prestação de Contas Relativos ao ano de 2013.” -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – começou por dizer que em dezembro de 2012, a bancada do CDS/PP justificou a sua abstenção, tendo em conta que, sendo o Orçamento um documento previsional, não justifica da parte da Bancada do CDS, mais do que uma atitude de expetativa, abstiveram-se na esperança que o próximo ano se caracterize por uma melhor gestão do que nos últimos. Aqui chegados o que se pode verificar é que apesar da condição económica do País, o que transparece do relatório de gestão municipal de Oliveira do Bairro, do ano de 2013, é exatamente o oposto, ou seja o que o documento evidencia é que o Município insistiu em viver acima das suas possibilidades, por mais um ano consecutivo, e por isso mesmo inoportável para fazer face á situação de crise que se atravessa. -----

----- O que resulta da análise do relatório de gestão de 2013 é que o Município de Oliveira



do Bairro, tem apostado, e mostra intenção de continuar a apostar exatamente na opção oposta, insistindo num claro desinvestimento nas áreas que são primordiais para a sustentabilidade da gestão pública, a criação de riqueza. -----

----- Assim, a já desinvestida área da indústria e economia leva mais um desinvestimento de 68%. Nesta que é uma área estratégica para o emprego, investimento privado e fixação da população no concelho, demonstra bem que o Executivo não está a acautelar as dificuldades futuras do concelho. -----

----- Assim sendo, quando a realidade evidencia a redução de investimento nas zonas industriais, que favorece não só a criação de emprego e fixação de pessoas, o que o Executivo entendeu realçar no relatório de gestão de 2013, foi o seu sentido de oportunidade e visão estratégica para justificação da conquista de fundos comunitários, para a construção de seis pólos escolares, Quartel das Artes e Nova Alameda da Cidade, são o resultado deste esforço. Oportunidade esta, saudada pelo princípio, mas que mais uma vez o CDS se demarca da opção dos investimentos referidos, exceto a requalificação da Estrada Nacional 235. -----

----- Mais um ano que passou e nada é dito quanto ao reverso da medalha, ou seja o facto da construção de tais equipamentos traduziram num investimento em obras que não só, não libertam recursos como ainda por cima continuam a consumi-los pelas necessidades da sua conservação, manutenção e funcionamento. Necessidades estas que surgirão todas de uma vez e de forma constante. -----

----- Mais ainda, o Executivo tem descurado a necessidade da sustentabilidade dos investimentos e conseqüentemente do futuro da saúde financeira da autarquia. À data de 31 de dezembro de 2013 o Município de Oliveira do Bairro tinha compromissos assumidos, que totalizavam 42.887.434,08€ (quarenta e dois milhões, oitocentos e oitenta e sete mil, quatrocentos e trinta e quatro euros e oito cêntimos), sendo que destes para o ano em curso e seguintes se fixavam já em 13.292.465,80€ (treze milhões, duzentos e noventa e dois mil,





Oliveira do Bairro assembleia municipal

quatrocentos e sessenta e cinco euros e oitenta cêntimos). -----

----- Apesar da relevância e pertinência de alguns investimentos em curso, no âmbito da administração local, educação e da cultura, ao descorarem investimentos que tragam retorno financeiro no futuro, o Executivo está a por em causa as receitas necessárias para provir os cortes nas transferências do Estado Central, assim como a reorientação e posterior fim dos apoios comunitários ao investimento em infra-estruturas no futuro.-----

----- Se a taxa de execução no ano anterior, das Grandes Opções do Plano era de 65% a do presente ano desce e passa para 60,63%. -----

----- De notar ainda que apesar da redução da taxa de IMI a sua receita cresceu, mostrando que uma redução ainda maior da taxa, é possível como tem sido defendido pelo CDS.-----

----- Por conseguinte o CDS não votará favoravelmente a gestão do presente Executivo, durante o exercício de 2013.-----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se passa a transcrever na sua íntegra; -----

----- *“Com as contas já aprovadas por maioria e com as abstenções dos vereadores do CDS/PP e agora bem ou mal, aqui estamos para dizer de nossa justiça.* -----

----- *O Sr. Presidente em nome do seu executivo refere e cito “os documentos espelham uma gestão rigorosa, criteriosa, eficaz e eficiente de recursos” fim de citação, isto quer dizer em bom rigor, se tratam de documentos “imaculados” cuja gestão pertenceu a pessoas “perfeitas”, pois bem, a bancada do Partido Socialista e aqui e agora na minha pessoa, entende que existem algumas questões por esclarecer, falhas, omissões e erros contabilísticos a corrigir, a saber:---* -----

----- *Começo por fazer um reparo à notícia de primeira página do JB “ Câmara atinge taxa*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*recorde execução de 93,5 %, contas de 2013, no valor de 23 milhões de euros, aprovadas com o maior investimento de sempre” pelo aparato da notícia quase que me atrevia a perguntar se não estão reunidas as condições para uma candidatura ao “guinness book”, deveria ter acrescentado que foi graças a uma Revisão Orçamental, realizada através da Assembleia Municipal de 19 de Dezembro de 2013. O Senhor Presidente da Câmara usou esta Assembleia para poder criar um título de jornal. Pena é que o Jornal que agora faz desse título parangonas não tenha na altura questionado qual a honestidade política de alguém que solicita à Assembleia uma revisão do orçamento a 12 dias do final do ano. Nesta situação conseguir uma execução perto dos 100% é apenas um artifício técnico, e nada tem haver com o tal rigor tantas vezes propagandeado. De resto aquilo que temos vindo a assistir é que quanto pior é a gestão maior é a propagando, como se uma coisa pudesse compensar a outra. -----*

*Vamos ao BALANÇO, a autarquia encontra-se ainda com um passivo de cerca de 17 milhões de euros a médio, longo prazo e curto prazo, baixou cerca de 1 milhão, nada de extraordinário, embora aqui reconheçamos que este valor represente uma autonomia financeira equilibrada, cerca de 80% de autonomia financeira, mas pergunto: o é que considera aqui as facturas em recepção e conferência no valor de 246.279,30€, mais cerca de 128 mil euros que no ano transacto? -----*

*----- Na conta 211 - dívidas de terceiros no valor de 311.103,21€ (quase com 20 meses de atraso), verifiquei que nos documentos fornecidos pelo executivo NÃO CONSTA o Mapa de dívidas de terceiros (Clientes) ao Município, porém o Mapa de dívidas a fornecedores está cá, depois de ser esclarecido posso ou não perguntar qual é a política de crédito da CMOB? Aproveito para perguntar quem são os “OUTROS DEVEDORES” cujo valor é de 842.117,44€. -*

*----- Na DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS e na conta 61 o que é que o executivo considera MERCADORIAS? (o que me ensinaram é que é algo que se vende no mesmo estado em que ase compra) na conta 61.1 este ano compra mercadorias no valor de 231.113,94€ e na conta 71.1 vende as mesmas por 174.868,27€, isto representa um prejuízo de 56.425,67€,*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*serão as cantinas? Não sabemos! -----*

*----- Nos FLUXOS DE CAIXA – Aqui voltamos uma vez mais, a chamar a atenção do executivo para as chamadas “DESIGNAÇÕES GENÉRICAS” OUTROS ou DIVERSOS, na conta 0510991- Outras rendas (?), na conta 08019999 – Outras/diversas, de que são provenientes estes 260.326,97€....na conta 020201- Encargos de instalações – 1.077.145,45€ (Quais?) na conta 02002 – Conservação de bens – 107.546,67€ (quais?), na conta 020210 – Transportes – 268.814,67€ (é dos TOB?) na conta 020214 – Estudos, pareceres e consultoria – 37.987,32€ (Quais?) na conta 020217 – Publicidade – 43.954,31€ (qual e onde?) na conta 020220, outros trabalhos Especializados no valor de 1.354.823,00€ (ainda mais alto pergunto QUAIS?) E SEGUINDO para baixo tantos OUTROS e DIVERSOS e o Sr. Presidente da Câmara vem anunciar aos “OLIVEIRENSES” que os documentos espelham uma gestão rigorosa, criteriosa, eficaz e eficiente...mas nós atrevemo-nos a acrescentar mas MUITO POUCO TRANSPARENTE, com falhas, omissões e erros contabilísticos. -----*

*----- Na conta 2749 – PROVEITOS DEFERIDOS, cujo valor é de 28.900.468,93€, falta aqui um Mapa por rúbrica dos proveitos deferidos, para melhor esclarecer esta conta. -----*

*----- Nas Notas ao balanço e à demonstração de resultados, na página 3 – EXISTÊNCIAS, pergunto: as “ peças e acessórios destinados a reparação de viaturas e equipamento, combustíveis e diverso material de economato” Estas rúbricas não foram consideradas “Fornecimento de Serviços Externos” durante o ano? E no final do ano foram consideradas “Matérias-primas”, entendemos, que deveriam ser creditadas na conta “Fornecimento de Serviços Externos” e considerado CUSTOS DEFERIDOS. -----*

*----- Na página 4 – PROVISÕES. – a 31 de Dezembro de 2013, foram constituídas provisões para fazer face a clientes de cobrança duvidosa, constituídas nos termos estabelecidos no POCAL. Seria sensato que o executivo tivesse constituído em 2013 “PROVISÃO” para processos judiciais em curso contra a Autarquia, na medida em que são*



vários os processos, dificilmente será dada razão a 100% em todos os processos, será demasiado optimismo acreditar que as decisões dos vários processos pendentes serão totalmente favoráveis, pelo como principio de prudência se deveria fazer uma ou várias PROVISÕES, uma vez que isto INFLUENCIA O RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO, o ano passado no valor de 1milhão e 871mil euros, aliás o ROC no ponto 8 do seu relatório “RESERVAS” faz uma chamada de atenção a este facto.-----

----- Nas “RESERVAS” Outra Chamada de atenção feita pelo ROC Sr. Dr. Jorge Silva é a questão do Inventário dos Bens do Património do Domínio Público nas contas 45 e 42 (bens antigos) ...Houve em 2013 uma correcção do património adquirido antes de 31.12.2002, no valor de 4.589.430,93€...PERGUNTAMOS...como é que chegaram a este valor e quais as bases de calculo para terem chegado a este valor? PERGUNTAMOS...quem foram as pessoas que executaram este trabalho?...Como todos sabemos isto influencia as amortizações...e por isso deixamos aqui também uma recomendação a par daquela feita pelo ROC, que o executivo contrate uma empresa especializada, para fazer um levantamento actualizado, sua avaliação e inventariação CREDÍVEL dos bens antigos do património do Município. (Aqui também faltou o RIGOR Sr. Presidente) -----

----- Para Terminar no ponto 9 das RESERVAS do relatório do ROC o facto do valor de 825.000€ proveniente de um adiantamento da venda dos armazéns Municipais à firma Branco Tavares & filhos, Lda., ter sido contabilizado na conta 2749 – OUTROS PROVEITOS DIFERIDOS, trata-se de um erro técnico, não admissível numa Autarquia, segundo o POCAL esta verba deve ser inscrita na conta 268 – OUTROS DEVEDORES E CREDORES DIVERSOS, uma vez que se trata da venda de um bem do activo imobilizado.-----

----- Nas “ÊNFASES” do relatório do ROC, chamamos a atenção que a nota não é a 8.2.2 mas sim a 8.2.28. -----

----- Para terminar...Se tudo o que aqui referimos fosse levado ao expoente máximo do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*bom rigor contabilístico, temos a certeza que o RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO do ano de 2013, no valor de 1 milhão e 871 mil euros, teria sido diferente para menos...".-----*

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra aos Membros da Assembleia que o pretendessem fazer;-

----- **ARMANDO PINTO** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se passa a transcrever na sua íntegra; -----

----- “A primeira nota que julgo ser importante reter deste relatório de apresentação de contas é o aumento brutal dos impostos diretos, de resto todos nós o temos vindo a sentir, mas isso é visível se abrirem o relatório de prestação de contas no Capítulo 28 – Relatório de Gestão, página 18, primeiro podemos verificar que todos os impostos diretos aumentaram de 2012 para 2013, o Imposto Único de Circulação aumentou 32%, a Derrama aumentou em 13%, o IMT aumentou 5% e o IMI, o mais significativo de todos aumentou, 21%, o valor do IMI relativo a 2013 foi de 2 milhões 937 mil 453 euros o que compara com o valor homologado de 2012 que se cifrou em 2 milhões 427 mil 620 euros, ou seja um aumento de mais de 500 mil euros. Relembro que quando o Sr. Presidente assumiu as funções, em 2005, o IMI era de 923 mil euros (pág. 1, da sessão 7-Controlo Orçamental da Receita, do Balanço de 2005, AM de 28/04/2006), em 2013, foi de 2 milhões 937 mil 453 euros (Capítulo 28 – Relatório de Gestão, página 18), ou seja a receita do IMI aumentou em mais de 2 milhões de euros, e é o aumento brutal deste imposto que tem garantido que a receita corrente permita cobrir as despesas correntes e ainda libertar verbas para investimento. -----

----- Há ainda um outro imposto que aumentou de forma muito considerável e que eu aqui gostava de salientar, é a Participação no IRS, este imposto aumentou 8%, o que uma imoralidade porque a maioria dos munícipes viram o seu rendimento líquido diminuir seja pela redução dos salários, pelo desemprego, pelo aumento dos impostos, mas a receita deste imposto que incide sobre os salários de todos nós continuou a aumentar. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Há outros aspetos que eu gostava de mencionar o primeiro está relacionado com a dívida de fornecedores a curto prazo que aumentou de 1 milhão 989 mil 673 euros em 2012, para 4 milhões 515 mil 297 euros, em 2013. Este valor mais do que duplicou, aumentou em mais de 2 milhões e meio de euros, o que é próprio de ano de eleições autárquicas. -----

----- Outro valor que também tem significado é a quebra nos juros obtidos em -61%, não porque o rendimento obtido dos juros sejam relevantes mas porque demonstra que há menos liquidez do que havia há um ano atrás. -----

----- Por nós, já o dissemos vastas vezes, teríamos sido mais comedidos, mais prudentes, e teríamos procurado aliviar o esforço sobre as famílias e sobre as empresas, o esforço presente e o esforço futuro. Pois alguns dos investimentos que temos feito irão obviamente exigir um enorme esforço financeiro por parte da autarquia para os manter, em boas condições de funcionamento, e outros para os dinamizar. -----

----- A carga fiscal sobre as famílias não pode continuar a aumentar, porque estamos a atrofiar completamente a sociedade civil, e vai chegar o dia que as pessoas simplesmente não vão aceitar tamanho esforço.” -----

----- **LEONTINA NOVO** – Referiu que não iria falar de números, pois já tinham sido referidos alguns, que subscrevia. -----

----- Disse que iria fazer referência ao regulamento de controlo interno, que faz parte integrante do documento, tendo sido elaborado no ano de 2003 fazendo referência que entrava em vigor no mês de janeiro de 2003. -----

----- Referiu que o mesmo documento vem subscrito pelo atual executivo, dizendo na mesma que entra em vigor a 29 de janeiro do ano de 2003. Acrescentou que o regulamento é um documento que pode ter sido subscrito, se assim o concordaram, para dar continuidade aos serviços, mas deveria existir uma informação a dizer que o referido regulamento continua em vigor e com uma data atual. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse ter duvidas relativamente aos procedimentos sobre cobranças, que são destinadas aos cofres do município, questionando relativamente aos procedimentos sobre receitas na secção de águas e saneamento é dito que emite receita. Questionou se é a Câmara que recebe a cobrança da água ou seria a ADRA? -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** - disse que gostava que se refletisse sobre o termo normalmente utilizado pelo Sr. Presidente da Câmara e pelos elementos da Bancada do PSD e que também é referido pelo Sr. Presidente da Câmara na parte final do relatório de gestão que é e passou a citar “*Os documentos ora apresentados espelham uma gestão rigorosa, criteriosa, eficaz e eficiente.*” Referiu que após um exercício feito por si, na análise dos documentos, essencialmente na parte que tem a ver com o plano de atividades municipal e com o plano plurianual de investimentos, alertando que iria faltar um outro documento provisional que seria o orçamento do ano corrente, porque se se verificar e comparar a revisão do orçamento que foi votada em dezembro, que se encontra espelhada no relatório de gestão, e se for analisado também o orçamento para o ano corrente, em muitas das coisas que foram revistas e aplicadas para se conseguir uma taxa de execução maior, o que se vê é que “*a bota não bate com a perdigota*”. -----

----- Explicou que no plano de atividades municipal que foi analisado, na rubrica 3.4.1 que refere, ...”*dinamização, revitalização do comércio do concelho.*”, passou a ter uma verba de 500,00€ (quinhentos euros), para o ano de 2013, e para o ano de 2014 e seguintes zero euros.

----- Disse que no entanto no documento que foi aprovado na mesma reunião de Câmara e na mesma Assembleia Municipal, tendo escapado a todos, inclusivamente a si que só agora o reporta, o que se vê é que para o ano de 2014 o valor que deveria ser de zero euros, afinal são 25.000,00€ (vinte cinco mil euros), não vendo por isso nenhum rigor. -----

----- Disse que se for para o plano plurianual de investimentos, na rubrica 2.1.1, verifica-se que a requalificação da escola EB 2,3 Dr. Fernando Peixinho, para o ano de 2014 iria ter o valor



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

de 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros), mas o que se verifica no plano de atividades e orçamento para o mesmo ano o valor é de 30.000,00€ (trinta mil euros).-----

----- Acrescentou que na rubrica 2.2.1 construção do centro de saúde, infra-estrutura de carácter municipal, para o ano de 2014 existe o valor de 20.000,00€ (vinte mil euros), mas afinal no plano plurianual para o ano de 2014, a verba é de 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros).-----

----- Na rubrica 2.4.1 intervenções habitacionais normais e urgentes, para o ano de 2014 na revisão do orçamento e no relatório de gestão o valor é de zero euros, mas no orçamento para o ano de 2014 e seguintes já não são os zero euros mas sim 130.000,00€ (cento e trinta mil euros).-----

----- Na rubrica 2.5.1 recuperação de edifícios referente á Cerâmica Rocha, a revisão e o documento que está em discussão, para o ano de 2014 dizia que seriam investidos 1.620.000,00€ (um milhão e seiscentos e vinte mil euros), se for verificado no orçamento e no plano de atividades é apenas referido o valor de 50.000,00€ (cinquenta mil euros).-----

----- Na rubrica 2.5.1 construção do teatrário, para o ano de 2014 seria o valor de 225.000,00€ (duzentos e vinte cinco mil euros), mas atualmente o valor é de 5.000,00€ (cinco mil euros).-----

----- Na rubrica 3.2 construção da nova Zona Industrial da Palhaça, para o ano de 2014 o valor de 225.000,00€ (duzentos e vinte cinco mil euros), se se verificar no plano de atividades para o corrente ano afinal são só 50.000,00€ (cinquenta mil euros).-----

----- Referiu que poderia referir mais situações análogas, tendo pena que esta situação tenha passado na altura em que foi aprovada, porque o que se está a votar agora, um relatório de gestão que não se pode dizer que é o espelho do rigor da gestão e os documentos que transmitem isso. Acrescentou que existem dois documentos provisionais, feitos na mesma altura, aprovados na mesma reunião de Câmara, também aprovados em Assembleia Municipal na mesma reunião, que não são coincidentes.-----





Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Informou que o que atrás referiu foi apenas o que sofreu alterações orçamentais, porque nem foi verificar o que se mantinha e o que se mantêm no relatório de gestão que não foi alterado na reunião de dezembro, relativamente ao plano de atividades para o presente ano.

----- Disse esperar que não se continue a falar em gestão de rigor e que isso é espelhado nos documentos, porque o documento em discussão pode espelhar uma visão e uma gestão de rigor, mas o orçamento votado em dezembro espelha um rigor completamente diferente.-----

----- **MANUEL PEREIRA** – começou por dizer que o Membro da Assembleia Acácio Oliveira, já tinha referido alguns assuntos que também gostaria de comentar. Disse ser de opinião na transparência das contas, ou seja que as contas / rubricas fossem mais esclarecidas, se a Câmara está a racionalizar, que seja explicado em que é que se poupou e quanto se poupou e o que se está a dar ao munícipe de retorno.-----

----- Disse que quando a Câmara Municipal vai buscar contribuições aos munícipes, é natural que as vá investir, mas numa altura de crise á que aliviar, á que não forçar as receitas correntes para investimentos que eventualmente continuam a ter custos elevados.-----

----- Referiu que foi feita uma revisão orçamental para criar dotação para pagar á SUMA e á ERSUC, onde foi levada uma verba que na altura em termos de receita de orçamento estimada era de 875.000,00€ (oitocentos e setenta e cinco mil euros).-----

----- Efetivamente a receita obtida pela Câmara do saneamento foi de 601.000,00€ (seiscentos e um mil euros), portanto estimou que iria receber 646.000,00€ (seiscentos e quarenta e seis mil euros), recebeu 601.000,00€ (seiscentos e um mil euros) e a Câmara voltou a financiar a exploração, tendo pago o diferencial.-----

----- Pretende-se que a Câmara tome uma atitude pró ativa, por exemplo colocando um funcionário a fazer a ronda aos contentores do lixo, verificar o que será nefasto, que não é lixo doméstico, deixar uma mensagem tipificado dizendo que está a ser vigiado e que se calhar iria pagar muito menos á SUMA e á ERSUC, sobre os resíduos e o contribuinte se calhar não iria



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pagar mais nada, podendo mesmo baixar a cota que tem.-----

----- Relativamente as contas com a EDP, também deveriam ser mais explicitas, deveria ser publico quanto se gasta nos novos edifícios, por exemplo nos Pólos Escolares. -----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Câmara questionou se o que consta no documento para o ano de 2015/2016 iria ser uma realidade, relativamente á construção do edifício do tribunal, se o projeto em termos de dimensão já tinha sido apresentado á Assembleia Municipal, bem como outros projetos contemplados no documento como a recuperação do edifício da Cerâmica Rocha.-- -----

----- Questionou também relativamente á construção da variante, se já tinha sido apresentado projeto á Assembleia Municipal e se não o foi disse que gostaria de saber por onde iria passar o eixo estruturante.-----

----- Voltando á Estrada Nacional 596, disse saber que a Câmara Municipal tinha intenções em termos orçamentais, de resolver o assunto sobre a questão da passagem do caminho de ferro, mas em sua opinião referiu que, no eixo que vai do centro de Bustos até á Nacional n.º1, se está a fazer uma “*manta de retalhos*”. Acrescentou que é o eixo estruturante mais longo do concelho de Oliveira do Bairro, existindo troços que não se encontram nas melhores condições., havendo necessidade de requalificação ao nível de águas pluviais e tapete.-----

----- No documento é referido que na requalificação existe verba que não foi gasta, mas no que refere á requalificação da Estrada Nacional 596, na zona de Vila Verde, questionou se o dinheiro é para gastar.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que iria assumir a presidência da Mesa o Membro da Assembleia e Secretário Arsélio Canas.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, em exercício **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – deu de seguida o uso da palavra ao Membro da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Assembleia Manuel Nunes Santos. -----

----- **MANUEL NUNES SANTOS** – informou que a questão que o fez intervir, era formular um pedido de esclarecimento / argumentação ao Sr. Presidente da Câmara, sobre alguma opção estratégica política. -----

----- Disse que antes gostaria de colocar uma questão ao Sr. Presidente da Câmara. Referiu que na sua opinião as condições de empréstimo que a Câmara Municipal tem, são boas e o que questiona ao Sr. Presidente da Câmara é se na sua previsão, na sua avaliação se seria possível nos próximos anos, a Câmara se necessitar para alguns novos investimentos, se tiver de recorrer á banca, vai conseguir melhores condições do que aquelas que tem atualmente. ----

----- Esclareceu que a grande motivação da sua intervenção são as pessoas, que o fizeram intervir na qualidade de Membro da Assembleia, porque o preocupa muito acompanhar a dificuldade, o estado de definhamento, algumas situações de sofrimento das pessoas que superiormente dirigem várias instituições desportivas do concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Referiu que esse estado em que se encontram as pessoas acima referidas, se deve ao facto de os subsídios á formação, dito por essas pessoas, estão a ser entregues tardiamente. As pessoas sentem a necessidade desses subsídios durante a época desportiva, porque têm de fazer face as necessidades próprias dessa atividade. -----

----- Disse não ser difícil qualquer para qualquer pessoa, analisar e ver que para os jovens poderem ter essa formação desportiva alguém tem de fazer face a essas despesas de formação. Questionou se nesta altura de grande dificuldade económica e financeira para todos, seria justo ser pedido a esses homens e mulheres que servem voluntariamente as instituições que gastam tanto do seu tempo, que poderia ser ocupado com a própria família, que é um dos bens mais preciosos que o homem tem, ainda se pede para que continuem a disponibilizar do seu dinheiro para poderem proporcionar essa formação. Disse peremptoriamente que não deve ser feito esse pedido. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Uma segunda grande preocupação com as pessoas, que dirigem importantíssimas, e imprescindíveis, sob o ponto de vista social, associações que no concelho de Oliveira do Bairro se dedicam á ação social, que são as IPSS. São algumas dessas instituições que fornecem as refeições aos jovens que frequentam o ensino pré primário e o ensino básico nos Pólos Escolares, algumas deles felizmente, porque acautelaram o futuro, desenvolveram a sua atividade a sua gestão, conseguindo fundos que lhe permitem fazer face ás dificuldades, mas essas são a exceção. -----

----- A exceção que obrigatoriamente deveria ter sido publicamente reconhecida e que nunca foi, mas a grande maioria também tem dificuldade e isso preocupa os dirigentes, responsáveis que tantas vezes são aplaudidos, mas isso não é tudo. É com ação objetiva e clara, nos momentos certos que se prova que se é solidário com essas mulheres e esses homens que estão nessas associações e que prestam esses serviços de grande alcance social.

----- Referiu que o seu objetivo é ter um concelho com mais pessoas a viverem melhor onde de facto a solidariedade de pratique e onde em todos os momentos sejam lembrados os que trabalham para o concelho e que devem merecer de todos mais atenção porque, entende se se poder pagar mensalmente as refeições deve ser feito, porque se está a contribuir dessa forma para uma maior agilização na função e na gestão dessas mesmas associações.-----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara, disse que gostaria de pedir esclarecimento sobre o porque da sua decisão política de pagar, reduzir, amortizar, de dívida de cerca de 1.000.000,00 (um milhão de euros), se ao contrario de amortizar esse valor não seria importante fazer, com alguma dessa verba, um apoio mais efetivo nas duas áreas atrás referidas, áreas da formação desportiva e a área da ação social, relativamente ás IPSS. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, em exercício **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS**, informou que de seguida tinha a palavra o Membro da Assembleia João Paulo Sol. Informou ainda que iria ocupar o lugar de Presidente da Mesa o Dr.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Manuel Nunes Santos.-----

----- **JOÃO PAULO SOL** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se passa a transcrever na sua íntegra; -----

----- “O relatório e contas relativos ao ano de 2013 comprovam a execução do compromisso político apresentado pelo PSD e sufragado positivamente pelos eleitores no ano de 2009. -----

----- A execução deste compromisso político foi aprovada, nas urnas, novamente em Setembro de 2013 com uma nova vitória do PSD nas eleições. -----

----- Apesar do ano de 2013 ser um ano de eleições autárquicas não houve, por parte do Executivo Municipal, qualquer tentação de efectuar obras populistas ou despesa adicional, tal como acontece em muitas autarquias pelo país fora. -----

----- O relatório e contas do ano de 2013 apresentam uma percentagem de cabimento em relação ao orçamentado de 93,50%, um compromisso de 91,24 % e um pagamento ou taxa de execução de 60,63 %. -----

----- Estes números demonstram também a vontade e a determinação do executivo municipal em cumprir e executar tudo aquilo que tinha sido proposto no final do ano de 2012 aquando da apresentação do plano de actividades para o ano de 2013. -----

----- O Relatório e o Parecer do Auditor Externo dizem e passo a citar “ os referidos documentos estão em condições de serem aprovados”. -----

----- No ano de 2013 destaco o seguinte: -----

----- - Conclusão do Polo escolar de Vila Verde -----

----- - Conclusão do Polo Escolar de Oiã Nascente -----

----- - Conclusão do Polo Escolar de Oiã Poente -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- *- Alameda da Cidade -----*

----- *- Parque do Carreiro Velho-----*

----- *- A unidade dos cuidados continuados e o Lar da Amper que não são obras da Câmara Municipal mas que foram muito apoiadas tecnicamente e financeiramente pela autarquia.-----*

----- *- Continuou-se de uma forma evidente a apoiar as associações -----*

----- *- Continuou-se a efectuar um trabalho social muito importante no apoio aos mais desfavorecidos-----*

----- *- Em todas as restantes áreas desde a Segurança e Ordem Pública, á Cultura, Desporto, transportes e comunicações, entre outras áreas o executivo municipal continuou o seu trabalho diário de melhoria das condições de vida dos oliveirenses, proporcionando melhores condições também ás pessoas que nos visitam ou que todos os dias se deslocam para o nosso concelho para trabalhar. -----*

----- *Minhas senhoras e meus senhores: -----*

----- *- Cumprimos os limites de endividamento legalmente impostos. -----*

----- *- Cumprimos os limites de encargos com pessoal do quadro.-----*

----- *- Cumprimos os limites dos encargos com o pessoal fora do quadro.-----*

----- *- Aumentámos de sobremaneira o património pertencente á autarquia com as obras executadas.-----*

----- *- Caros colegas desta Assembleia dos partidos da oposição, ao longo dos últimos anos têm vindo, legitimamente dentro de um regime democrático, a discordar das prioridades e eixo estruturante de desenvolvimento do concelho de Oliveira do Bairro. -----*

----- *- Planeado, preparado e executado pelos executivos PSD, assente na educação e na*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*cultura, na reabilitação urbana e no apoio ao tecido associativo o desenvolvimento e modernização do nosso concelho está a vista de todos.*-----

----- Disse que antes de terminar gostaria de fazer duas notas á intervenção do Membro da Assembleia André Chambel, quando é dito por este que; passou a citar "...desmarcamo-nos dos investimentos efetuados..." (referia-se ás escolas). Disse que em sua opinião era escusado ter dito o que disse porque desde o ano de 2005, que se tem verificado que o CDS se tem desmarcado de qualquer investimento nas escolas. -----

----- Relativamente á intervenção do Membro da Assembleia ARMANDO HUMBERTO PINTO PINTO, disse que refere sempre a questão dos impostos, querendo esclarecer que o IMI não foi criado pelo PSD na Câmara de Oliveira do Bairro, não foi criado pelo Executivo nem é o Executivo Municipal que o aumenta, antes pelo contrário, tendo já diminuído esse imposto por diversas vezes. O IUC aumentou e vai continuar a aumentar porque todos os veículos novos têm o IUC mais alto do que os veículos antigos, mas também não foi o Executivo Municipal, que fez com que aumentasse. A participação no IRS, foi mantida, não foi aumentada, recordando que a participação no IRS foi uma retirada de uma transferência do Estado Central, imposto pelo PS, na altura, e que substituiu uma transferência corrente, havendo municípios que entendem que devem diminuir, outros abdicaram completamente, o Município de Oliveira do Bairro continua a entender que esta participação fixa do IRS, que é paga por quem tem mais rendimentos, apesar de concordar que agora com as alterações introduzidas, quem tem rendimentos não tão altos também pagam, mas efetivamente o Município redistribui essa coleta em termos de IRS. -----

----- Disse que quem ouviu a intervenção do Membro da Assembleia ARMANDO HUMBERTO PINTO, pode pensar que foram aumentados todos os impostos, o que não corresponde á verdade. -----

----- **DINA LÁZARO** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se passa a



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

transcrever na sua íntegra; -----

----- *“Compete aos membros da Assembleia Municipal apreciar e votar os documentos de prestação de contas do ano de 2013, que nos foram apresentados pelo órgão executivo deste município de Oliveira do Bairro. -----*

----- *Juntamente com os documentos de prestação de contas, foi-nos apresentado o relatório de gestão e o inventário de 2013 (ambos para apreciação), a certificação legal de contas e o relatório e parecer do auditor externo. -----*

----- *Cabe-nos também aprovar a proposta de aplicação dos resultados que nos apresenta o órgão executivo e que consta do ponto 7 do seu Relatório de Gestão. -----*

----- *Vou precisamente começar por salientar a importância do relatório e parecer do auditor externo. O facto de haver uma entidade externa e independente a verificar a regularidade dos livros, dos valores patrimoniais, dos registos contabilísticos e respectivos documentos de suporte, bem como a atestar que os documentos de prestação de contas foram preparados de acordo com as disposições legais, alertando também (na certificação legal de contas) para situações que, em seu entender, poderiam ser tratadas de outra forma, confere maior transparência às contas e conforta-nos na responsabilidade que nos cabe aquando da votação das mesmas. -----*

----- *É pois entendimento do auditor que a Assembleia Municipal pode apreciar o relatório de gestão e as contas de 2013, e que considerando as reservas e ênfases contidas na certificação legal de contas, os documentos estão em condições de ser aprovados. -----*

----- *Neste sentido vou de seguida fazer uma breve apreciação de alguns aspectos das contas de 2013, uma vez que os principais aspectos foram já referidos pelo Sr. presidente da Câmara e por alguns dos colegas deputados. -----*

----- *Quanto ao balanço, que nos revela a situação patrimonial do município, expressando em valor os seus direitos e as suas obrigações, começo por referir que o património do*





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*município a 31 de Dezembro de 2013, traduz um aumento em cerca de 11 milhões de euros, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. -----*

*----- O activo líquido cifra-se em cerca de 109 milhões de euros, cujo incremento se deve essencialmente ao aumento em mais de 13 milhões nas imobilizações corpóreas (essencialmente pela concretização de obras em curso) e à diminuição dos depósitos bancários em 2 milhões de euros. -----*

*----- A acompanhar este aumento do activo está o aumento dos fundos próprios em 6 milhões de euros, a diminuição do passivo de médio prazo em 1 milhão, o aumento do passivo de curto prazo em 2 milhões e o aumento dos diferimentos de proveitos em 5 milhões de euros. Pese embora este aumento dos diferimentos de proveitos seja significativo, não é dívida e portanto não é um valor a desembolsar pelo município mas antes um valor cujo reconhecimento como proveito virá a ocorrer em anos futuros, ao mesmo ritmo das amortizações dos respectivos bens subsidiados, no cumprimento do princípio contabilístico denominado: “especialização do exercício”. -----*

*----- Quanto ao aumento do passivo de curto prazo é, como já foi dito pelo Sr. Presidente da Câmara, resultado da conclusão de várias obras, no cumprimento do manifesto eleitoral. ----*

*----- Passando agora à Demonstração de Resultados, os resultados líquidos de 1,9 milhões de euros registam um crescimento de 664 mil euros, devido essencialmente ao aumento dos resultados operacionais que se cifram em 17,7 milhões de euros, reflectindo um aumento de cerca de 8%, o que em valor representa 449 mil euros. -----*

*----- A evolução dos resultados operacionais resultou sobretudo do aumento dos proveitos operacionais em 869 mil euros (maioritariamente devido aos impostos e taxas), e também do aumento em 346 mil euros dos custos com o pessoal devido ao pagamento do subsídio de férias que havia sido suspenso em 2012 e ao aumento da taxa dos encargos com remunerações. -----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Quanto à execução das Grandes Opções do Plano não vou falar pois já foi aqui mencionada várias vezes. Vou antes referir a execução global do orçamento de despesa, onde se incluem por exemplo as operações financeiras e os gastos com o pessoal, a execução financeira sobe dos 60,6% para os 67,5%, mantendo-se o grau de execução da despesa comprometida nos 91%.-----

----- Mas de nada adianta falarmos da despesa e sua execução se não a compararmos com o que a permite realizar, ou seja: a receita. -----

----- O grau de execução da receita cobrada foi de 68,2%, o que comparado com a execução financeira da despesa global de 67,5%, nos devolve um excedente de 0,7%. -----

----- Para saber como se desempenha o município de Oliveira do Bairro, comparativamente com os municípios do resto do país, consultei o “Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2011 e 2012”, que considero ser a fonte estatística disponível mais actualizada, e retirei as seguintes médias dos anos 2010 a 2012:-----

----- - Para o grau de execução da despesa global: 61,07%, sendo 2012 o ano que regista maior percentagem com 63,3%. Conclusão: neste indicador o concelho de Oliveira do Bairro é mais eficaz pois conseguiu 67,5% (são 10,5% a mais em relação à média);-----

----- - Para o grau de execução da receita cobrada a média foi de 62,67% e mais uma vez o ano 2012 registou a maior percentagem com 65,8%. Oliveira do Bairro atingiu os 68,2% (são quase 9% a mais em relação à média).-----

----- Desta análise comparativa resulta que ao nível da execução orçamental, o concelho de Oliveira do Bairro se situa acima da média dos concelhos do nosso país, tendo por isso um desempenho bem melhor, o que faço votos continue, no sentido de atingir ainda melhores concretizações da receita e, conseqüentemente, maior execução da despesa. -----

----- Minhas senhoras e meus senhores, -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- A certificação legal de contas que temos junto às contas de 2013, expressa a opinião do revisor oficial de contas, de que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada em todos os aspectos materialmente relevantes a posição financeira do município em 31 de Dezembro de 2013, o resultado das suas operações e a execução orçamental, excepto quanto aos ajustamentos contabilísticos que poderiam ser necessários se não existissem as reservas que menciona. -----

----- O que é que isto significa em termos mais práticos? Que as contas que estamos aqui a analisar estão certificadas pelo revisor como estando corretas, mas alerta para três aspectos sobre os quais, em sua opinião, e tendo em conta a incerteza do seu desfecho, podem vir a ter alguma relevância nas contas. -----

----- Ao revisor ou a qualquer outra pessoa, é quase que humanamente impossível atestar que todos os bens de um qualquer município estão inventariados e registados na contabilidade. Por isso, estou em crer que a primeira reserva existe agora e provavelmente vai continuar a existir por algum tempo, devido à complexidade e morosidade no processo de inventariação física, e no processo de reconhecimento e mensuração dos respectivos activos. Por outro lado, esta reserva revela-nos também a pro-actividade do município em relação ao arrolamento dos seus bens. Prova disso é o registo efectuado em 2013 de mais de 4,5 milhões de euros de património adquirido em anos anteriores a 2002, que são parte da justificação para os fundos próprios terem aumentado 6 milhões de euros, conforme já referi. A continuidade desse trabalho é pois importante para a contínua melhoria da informação financeira. -----

----- Quanto à segunda reserva, ela prende-se com um princípio contabilístico, que se chama “princípio da prudência” que nos diz o seguinte: “... é possível integrar nas contas um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza sem, contudo, permitir a criação ... de provisões excessivas ou ... passivos e custos por excesso”. Entra-se aqui num campo menos exacto da contabilidade - o campo das estimativas e dos juízos de valor - ambos da competência exclusiva do órgão executivo. Ao ter decidido não constituir



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*provisão para riscos e encargos relacionados com os processos judiciais em curso, com o fundamento de que espera que a maioria tenha desfecho favorável ao município, está implícito que o órgão de gestão terá informações que lhe permitem ajuizar que é mais provável do que não que o desfecho dos processos judiciais em curso seja favorável à Câmara. -----*

*----- Ainda sobre esta reserva, dizer-vos que o risco de não constituir provisão, como foi opção deste executivo, seria significativo se o município distribuísse os resultados líquidos pois, ai sim, poderia estar a distribuir dinheiro que mais tarde se revelasse necessário na eventualidade do desfecho dos processos não ser o esperado. Como o município não distribui os resultados, pois eles permanecem em reservas e em resultados transitados, não ocorre aquele risco. -----*

*----- Contudo, por precaução (e bem) o revisor manifesta a sua opinião na certificação legal de contas, contribuindo assim para que as contas sejam ainda mais transparentes. -----*

*----- Estando perante reservas que têm a ver com estimativas e juízos de valor efectuados pelo órgão executivo, Sr. Presidente da Câmara, muito agradecia que nos informasse, de qual a probabilidade dos factos que estão na origem das reservas referidas na certificação legal de contas, virem a surtir em desembolsos efectivos de dinheiro por parte da câmara. -----*

*----- Termino dizendo que, num ano de nítidas dificuldades económicas e financeiras a que não escaparam muitas das autarquias do nosso Portugal, e em ano de eleições autárquicas, é com satisfação que constato, pelas contas do ano 2013, que o executivo do município de Oliveira do Bairro prima por uma gestão que assegura o cumprimento dos limites de endividamento permitidos por lei, bem como o cumprimento dos prazos de pagamento dos compromissos assumidos.”-----*

*----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que prestasse os esclarecimentos solicitados;-----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que não se estava a analisar o relatório de contas e não se estava a analisar um plano de atividades para o futuro e muito menos três documentos, ultima revisão, contas e novo plano. --

----- Tendo por base o que atrás referiu, disse que gostaria de tecer alguns comentários;---

----- As notícias e os títulos do órgão de comunicação Jornal da Bairrada, são da responsabilidade do jornal e por isso não iria tecer qualquer comentário. -----

----- Informou que fez uma apresentação das contas, sensivelmente idêntica á que foi feita no Órgão Executivo a que preside e portanto dai á questão dos títulos e a outras referências, naturalmente conhecedores da informação, sendo por isso uma matéria que não é da responsabilidade do Executivo. -----

----- Sobre um conjunto de referências feitas, e os documentos imaculados, disse que os documentos não são imaculados, são documentos que têm a sua expressão numérica e escrita. - -----

----- Deu os parabéns á Secretária da Mesa Dina Lázaro, pela brilhante apresentação técnica, tendo por base a dita prudência, com todos os elementos relevantes para uma análise.

----- Disse que chamar as contas apresentadas pouco transparentes, ou com erros, dispensa-se de fazer qualquer comentário.-----

----- Relativamente ao IMI disse que era verdade que apesar da decisão de descida, pela terceira vez, sob a sua responsabilidade, subiu nada de novo, mas há uma certeza, é que para o ano de 2014 dentro do que a Lei permite, a utilizar apenas 25% daquilo que a Lei permitia que fosse feito. O mínimo que a Lei estabelece são 3%, tem-se atualmente 3,5%, sendo que a Lei estabelece que poderá ir até ao 5%.-----

----- Esclareceu que o valor de 2.937.000,00€ (dois milhões, novecentos e trinta e sete mil euros), que constam no quadro da página 18, não foi o valor arrecadado, foi o valor que



obedece aos princípios contabilísticos, aos princípios da especialização do exercício. Ao que é a expectativa de arrecadar no ano seguinte, porque o imposto que se vai arrecadar em 2014 respeita a 2013, com uma diferença de margem idêntica aquela que foi mantida no ano anterior, mantendo os critérios da prudência sendo estimativas. -----

----- Pela questão do património e do aumento de registo referido anterior a 2002, referiu que antes do ano de 2002, a base contabilística e de registo nas autarquias era a base de caixa e portanto nessa altura estava no ano, estava no ano, não havia mais nada. Informou que continua a ser um esforço para atualizar aquilo que diz respeito ao património. -----

----- Disse que com o POCAL em vigor, há já alguns anos, quando assumiu a presidência do município em 2005, os ditos subsídios ao investimento do QREN, e já na altura segundo as regras, deviam se contabilizados numa conta de proveitos diferidos e como bem foi dito pelo Membro da Assembleia Dina Lázaro, transferidos ano a ano consoante as amortizações, pois bem nessa altura era levado a proveito direto, tendo sido muitas contas aprovadas em Assembleia Municipal, em variadíssimos anos, com resultados de exploração enormes, mas tudo bem, quando na realidade não estava. -----

----- Referiu que o Membro da Assembleia Manuel Pereira, tinha feito algumas referências e fez algumas questões sobre algumas obras, permitindo-se dar essas respostas em momento oportuno quando for discutido um plano ou um orçamento ou se assim o entender em reunião de Câmara, porque no momento está-se a discutir as contas e das questões que deixou, pouco tem a ver com as contas. -----

----- Registou as questões referidas, o apelo á consciência das pessoas relativamente aos lixos, mas há uma questão que de todo não conseguiu perceber. Dizer que ano após ano e que agora apareceram 24.000.000,00€ (vinte e quatro milhões e euros), na rubrica subsídios ao investimento, a que é que se destinam. Esclareceu que eles não se destinam a nada, eles destinaram-se á construção de edifícios, de investimentos, porque são os apoios do QREN, é o



dito passivo não exigível. -----

----- Sobre as questões colocadas pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal Dr. Manuel Nunes, as quais agradeceu, disse que houve afirmações que foram feitas com as quais concorda, outras que passa a explicar e a responder.-----

----- Disse concordar que as condições do empréstimo que o Município tem são excelentes, por três razões, pelo prazo de médio prazo ao limite, pelo spread que não é possível pela parte da entidade que o cobra alterá-lo, e pela taxa base que oscila mas que está em níveis bastante baixos. -----

----- Respondendo se é possível recorrer á banca com melhores condições, referiu que se todos se recordavam de uma altura em que numa das possibilidades que a Câmara teve que recorrer a um novo empréstimo, o spread vinha a 3,6% e foi por sua iniciativa que foi recusado o empréstimo, que nem sequer chegou a vir a Assembleia Municipal, tendo sido dada a informação. Informou que na Lei atual para o ano de 2014 e seguintes, as regras do calculo do limite do indevidamente foram alteradas. Informou que é uma situação que está a ser analisada, mas crê que haverá margem. -----

----- Acrescentou que de uma coisa estava certo, é que qualquer iniciativa de renegociação com a banca dos empréstimos atuais, seguramente no período que se corre, seria tremendamente negativa em termos de revisão das taxas de juro. Talvez mais negativa do que o eventual pedido para fins de investimento, por que é para isso que a Lei o permite, do que um novo pedido.-----

----- Sobre a questão das instituições desportivas, informou que foram aumentados significativamente, ao longo dos anos, os apoios as camadas jovens. O calendário da época desportiva é um, o exercício do ano civil da Câmara é outro e percebe as preocupações, sendo naturalmente maiores devido á conjuntura económica que se atravessa. -----

----- Esclareceu que os apoios as camadas jovens assim como os outros apoios, têm sido



por um lado aumentados, por outro lado todos os anos atribuído e pago. Referiu que num caso de uma associação em que já foi adequado o pagamento do subsídio global á época, sendo vontade do Executivo passar a fazer isso para as outras, nomeadamente no que diz respeito ás épocas desportivas, mas implica que no momento em que se fizer, vai exigir que as despesas com essa rubrica, alem do aumento que se faz, que é feito duas vezes num ano, seja feito de uma vez só.-----

----- Sobre a questão da boa vontade, do reconhecimento publico, disse que tem sido por opção da Câmara que no sentido de ajudar a rentabilizar lucrativamente, as cantinas das IPSS, a Câmara está a pagar um valor superior as IPSS, por refeição do que paga a esses contratos que se podem fazer. Disse ser sua convicção que satisfazendo essas refeições, pela qualidade exigida, que as IPSS têm a vantagem de movimentar negocio na região, de ter algum resultado com isso. Acrescentou que o apelo ficou registado, tendo em conta o mesmo. -----

----- Sobre a questão de ser mais célere na regularização das refeições as IPSS, disse que havia uma questão que gostava de referir é que as IPSS, muitas vezes demoram a fazer chegar as respetivas listagens, para confirmação com a respetiva nota para proceder depois ao respetivo pagamento. -----

----- Relativamente á questão levantada pelo Membro da Assembleia Dina Lázaro, sobre a probabilidade sobre as reservas terem algum impacto financeiro onerando o Município, disse que a opinião do Presidente da Câmara é que não irão onerar. Referiu que existe um histórico e que até hoje não houve ónus para o Município de Oliveira do Bairro. -----

----- Referiu que o tal principio da prudência, se os serviços da Câmara Municipal técnicos e naturalmente os órgãos executivos que têm a responsabilidade, entendem que no cumprimento da Lei, licenciar ou não, de entender que tem razão nos serviços, isso naturalmente não retira a hipótese facultada aos requerentes de entenderem que têm direito ao licenciamento mesmo que não cumpra a Lei e não retira a possibilidade de moverem ações





Oliveira do Bairro assembleia municipal

pedindo indemnizações. Isso também não obriga a que, porque pedem eventualmente quantias, a título de atos que a Câmara praticou bem e como devia ser, no cumprimento da Lei e no fazer cumprir a Lei, vá por essa via ainda constituir provisões. -----

----- O desejo é que estas situações não onerem o orçamento e as contas do Município, mas se vier a acontecer, naturalmente terão um registo próprio num momento próprio de acordo com o que vierem a ser as decisões soberanas da justiça. -----

----- Reforçou os parabéns pela excelente intervenção do Membro da Assembleia Dina Lázaro. - -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que de seguida se passaria a segunda ronda de intervenções pedindo aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir que efetuassem a sua inscrição, dando de seguida o uso da palavra aos mesmos;-----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – dirigindo-se ao Membros da Assembleia **ARMANDO HUMBERTO PINTO** e Acácio Oliveira, disse que finalmente quer fosse o Sr. Presidente da Câmara, quer fosse a Bancada do PSD andavam a olhar para os outros Municípios, quanto a taxas. Acrescentando que finalmente o concelho de Oliveira do Bairro, não está só, existindo outros Municípios aos quais se pode comparar.-----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara disse que gostaria de o relembrar, relativamente á questão do empréstimo, atrás referida, que realmente o CDS em reunião de Câmara votou contra ao empréstimo referido, mas o Sr. Presidente da Câmara quis que fosse aprovado. Disse que depois se arrependeu e bem, justificando o facto em Assembleia Municipal. -----

----- Reforçou que em reunião de Câmara o CDS votou contra, tendo sido aprovado pelos votos do PSD, tendo o CDS levantado as questões que fizeram com que o pedido de empréstimo não avançasse. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Referiu que para além das taxas que os outros Municípios também têm e as comparações que podem ser feitas entre Municípios e taxas e execuções, relativamente á sua intervenção esclareceu o Sr. Presidente da Câmara, que não se estava a falar de três documentos diferentes, estava-se a falar do Relatório de Gestão, quando a Revisão espelha também o Relatório de Gestão, não se estava a falar do Plano de Atividades. Aceita a justificação dada pelo Sr. Presidente da Câmara, devido ao que está a ser analisado no momento, mas quando um dos ímpetos do Sr. Presidente da Câmara é o rigor na gestão, então aí tem que haver comparação. -----

----- Acrescentou que mais uma razão para haver comparações, é que relativamente á sua intervenção e a de outros Membros da Assembleia o Sr. Presidente da Câmara referiu a forma como os proveitos relativamente aos reembolsos e os subsídios ao investimento, por parte do QREN, eram feitos atualmente de uma forma, quando noutras alturas fazia-se de forma diferente. Questionou afinal está-se a analisar o Relatório de Gestão de quem ou de quando?--

----- Referiu que aceita como correto, atualmente, o que está a ser feito pelo Sr. Presidente da Câmara, á medida que há amortização do investimento são reconhecidos os subsídios que o ajudaram a concretizar. Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara, disse que teria que aceitar que no mesmo ano, no mesmo mês por duas vezes, os critérios e os valores para as mesmas rubricas sejam diferentes, ou seja, um valor na Revisão, outro no Plano de Atividades e Orçamento. -----

----- Pediu ao Sr. Presidente da Câmara que não usasse a palavra rigor, quando na realidade se verificam valores diferentes, para a mesma rubrica, em documentos diferentes que deveriam ser coincidentes porque se trata do mesmo assunto.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – dirigindo-se ao Membro da Assembleia João Paulo Sol, disse que gostaria de comentar a sua intervenção quando este disse que não foi o Executivo nem o PSD que criaram os impostos. Disse saber que não foi a Bancada do PSD



nem o atual Executivo, que criou os impostos, mas na verdade não fizeram tudo o que podiam ter feito, de forma a garantir que os impostos não subissem da forma como subiram, tendo sido uma opção politica, que é claramente discutível e era isso que estava em causa. -----

----- Acrescentou que muitas vezes foi dito, pela Bancada do PSD que não podiam diminuir o IMI porque havia outros impostos que estavam a diminuir, mas de facto verifica-se que do ano de 2012 para 2013 todos os impostos diretos aumentaram. Esclareceu que daí ter referido que o IUC que a taxa não é definida nem pelo Executivo nem por nenhum partido político, mas também esse aumentou. Referiu que na sua lógica quando esses impostos aumentam, aqueles em que se podem mexer, o IMI, o IRS, a Derrama, se devam descender.-----

----- Relativamente á intervenção do Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, no que diz respeito á formação desportiva, disse que nunca tinha feito nenhuma intervenção relativamente ao assunto, porque já tinha feito parte de uma direção de uma Associação, da qual se honra. Informou que no período em que fez parte da direção, ficou com a nítida sensação que a formação desportiva é o parente pobre no concelho. Diz haver muito desconhecimento e muito preconceito relativamente as modalidades. -----

----- Sugeriu que se fizesse uma análise de forma a verificar de quanto custa ao município uma criança que frequente a escola municipal de ténis e se comparasse com o custo de uma criança que frequente uma associação desportiva a praticar futebol. Acrescentou que se deveria olhar para as associações desportivas de outra forma e que o trabalho que as associações fazem é muito meritório, que muitas vezes os dirigentes arriscam muito porque o quadro legal que envolve as associações é de tal forma que a verdade é que se quisesse garantir as regras todas, nenhuma associação do concelho funcionava.-----

----- Referiu que os dirigentes associativos para além de darem do seu tempo, como foi dito pelo Sr. Presidente da Mesa, e ás vezes disporem do seu próprio dinheiro, muitas vezes “atravessam-se” muito mais do que isso, porque o enquadramento legal é de tal forma, que



muitas vezes há necessidade de fechar os olhos. -----

----- Sugeriu que a Câmara ouvisse mais, falasse mais, podia integrar mais, tentar que todos trabalhassem em conjunto e que não houvessem umas quintas separadas. -----

----- Referiu que há municípios que não fazem melhor que em Oliveira do Bairro, mas deu o exemplo do município de Anadia em que há uma diferença substancial. Fez referência de dois equipamentos desportivos que não estão aproveitados como o caso do campo de futebol da União Desportiva de Bustos, do Campo do Troviscalense, dizendo que são duas valências que deviam ser rentabilizadas, deveria ser criado um clima em que os agentes desportivos se sentissem entusiasmados, vendo que há o apoio da Autarquia. -----

----- Disse que a educação desportiva é essencial na formação e na educação dos jovens e enquanto isso não for percebido será difícil alterar as coisas. -----

----- **LEONTINA NOVO** - disse que não obteve resposta por parte do Sr. Presidente da Câmara relativamente ao seu pedido de esclarecimento. -----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** - disse que de tudo o que foi falado em relação à prestação de contas e do Relatório de Gestão, o Sr. Presidente da Câmara falou de duas coisas; uma de que os documentos não eram imaculados, mas também falou na questão da notícia publicada no Jornal da Bairrada, de que não tinha sido quem deu ordens para a publicação. -----

----- Tendo respondido às duas questões, todo o resto da intervenção foi dirigida à intervenção do Membro da Assembleia Dina Lázaro, que todos sabem que é uma pessoa muito competente na sua profissão, que está ligada à contabilidade tendo por isso competência profissional, sendo reconhecida por todos os presentes. -----

----- Disse que o Sr. Presidente da Câmara não podia, nem devia responder as questões levantadas, com o que foi dito pelo Membro da Assembleia Dina Lázaro, porque algumas coisas que foram ditas, também foram preocupação da Bancada do PS, e estão a sê-lo, nomeadamente na parte das reservas que o Revisor Oficial de Contas fez. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Reforçou que foram colocadas várias questões, às quais nada disse, por conseguinte estará tudo bem. Disse também haver muitas omissões, quando se questionou e o Mapa das Dividas de Terceiros, Clientes ao município individualizado, onde está? A questão dos proveitos diferidos, disse que também falta um mapa por rubrica, para melhor esclarecer a conta, individualizada por entidade e por bem. -----

----- Na questão relativa às reservas disse, que quando um Revisor Oficial de Contas coloca numa empresa reservas, não é muito bom sinal. Questionou o Sr. Presidente da Câmara de qual tinha sido a teimosia entre o Município e o Revisor Oficial de Contas, para que não tivesse sido feito o que foi pedido pelo Revisor e aparecer as reservas. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que efetivamente se tinha esquecido de responder á questão colocada pelo Membro da Assembleia Leontina Novo, pedindo desculpa. Respondeu que quando foi falado no documento de Controlo Interno que se encontra anexo, sendo obrigatório, e o mesmo tem a data e a assinatura de quem o subscreveu e o aprovou. Como não foi revogado e está em vigor essa data é inalterada é sua obrigação prévia e depois do Órgão Executivo, subscrever todas as páginas, e foi isso que foi feito. -----

----- Sobre a questão da receita da água, quem cobra o saneamento, esclareceu que são cobrados pela ADRA, e a mesma cobra á Câmara, por protocolo uma vez que é associado á mesma fatura, a questão dos resíduos sólidos urbanos, sendo que a Câmara também recebe resíduos sólidos urbanos. A ADRA cobra por ordem da Câmara, mas entrega esse valor cobrado, dos resíduos sólidos urbanos, para as receitas do município de Oliveira do Bairro. -----

----- Em relação ás questões suscitadas pelo Membro da Assembleia André Chambel,



disse que de facto era importante a comparação com os outros municípios, não havendo qualquer tipo de problema, devendo ser por isso que o município de Oliveira do Bairro tem crescido em termos de população. -----

----- Sobre o rigor ou falta dele nos documentos, disse que se o Executivo está a fazer uma revisão orçamental próximo do final do ano, qualquer que seja o objetivo, mas se sabe que está a rever uma rubrica e sabe objetivamente que até ao fim do ano a vigência desse documento não vai executar nenhuma despesa, tem a obrigação de colocar a zero. Mas se no mesmo dia, estiver a fazer o orçamento para o ano seguinte e essa mesma rubrica fizer parte das intenções a levar a efeito no ano seguinte devem inscrever. O valor pode ser igual, diferente, é uma estimativa para o ano seguinte, dependendo do que se trata, mas se for um projeto de investimento, se já estiver feito deve ser aquele valor base do projeto, se não estiver é uma estimativa para esse ano e para os anos seguintes. Rigor é isto, não seria se fosse feito o contrário. -----

----- Relativamente à intervenção do Membro da Assembleia Armando Humberto Pinto, registou, e que teve a oportunidade de discutir na qualidade de diretor desportivo ainda há não muito tempo, e que também todos sabem que os Executivos que tem sido o principal responsável, o apoio às camadas jovens desportivas, aumentou em valor absoluto cerca de 100% nos últimos 8 anos, se isto não é relevante, não sabe então o que poderá ser relevante. -

----- Não significa que é demais, significa que os subsídios eram de menos e significa também que está atento às necessidades. Não está atento por palavras, mas por atos concretizados e pagos. Quando fala em ouvir mais, o Executivo ouve e compreende, mas o Executivo tem um Orçamento a gerir e também é a Assembleia que o aprova, dando por isso seguimento às opções que são trazidas à Assembleia. -----

----- Relativamente à questão das infra-estruturas subaproveitadas, nomeadamente à União Desportiva de Bustos, disse que foi feito um esforço imenso para reabilitar o espaço e dentro de poucos dias o mesmo será colocado ao serviço de outra instituição do concelho para



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

a pratica desportiva, porque foram feitas diligências nesse sentido. Informou que atualmente era a Câmara que estava a pagar a renda direta ao proprietário e tem um protocolo com a UDB, que se eles não utilizarem o espaço mais de 90 dias seguidos, reverte á Câmara para que dentro do que são as associações do concelho poder atribuir.-----

----- Sobre a intervenção do Membro da Assembleia Acácio Oliveira, disse que refutava completamente as questões referidas, reafirmando que eram limpas, transparentes e estavam certificadas pelo ROC. Disse ter registado com imenso agrado, quando referiu que as empresas não gostam de reservas ou das ênfases. Dirigindo-se ao Membro da Assembleia Acácio Oliveira, disse que não se esquecesse que era uma entidade independente e como tal deve fazer o seu trabalho com completa independência. Critérios de gestão podem ser uns, critérios de revisão não tem que ser necessariamente os mesmos e ainda bem que as contas são certificadas, porque não o eram e apesar de não ser obrigatório não era proibido. -----

----- Referiu que todos os Membros da Assembleia Municipal podem estar mais tranquilos ao aprovarem hoje as contas, do que estavam há uns anos atrás. -----

----- Reservas ou ênfases, são alertas feitas pelo Revisor segundo aquilo que ele acha e como desconhece o desfecho e como o Revisor deve ser muito mais prudente do que quem gere. Não porque alguém+em que mete um processo á Câmara porque não se atribuiu uma licença, passados alguns anos que vem passar uma quantia e que vai ter que se dar uma provisão.-----

----- Relativamente ao Tribunal de contas disse que manda as contas e quando o Tribunal de Contas entender as verifica, manda a conta da revisão e depois do pagamento devolve as mesmas devidamente verificadas para o devido arquivo.-----

----- Reafirmou que não há qualquer posição relativamente ao Jornal da Bairrada, a responsabilidade, a competência e a obrigação das notícias são da sua exclusiva competência. Disse que as contas são preparadas, são discutidas nos Órgãos próprios e a comunicação faz



Oliveira do Bairro assembleia municipal

noticia daquilo que acha mais relevante. -----

----- Está-se perante contas transparentes, limpas e de rigor.-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto **5.5 Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas 2013**, foi **Aprovado por Maioria com 14 Votos a Favor e 11 Abstenções**, pelos Membros da Assembleia Municipal presentes.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra Membro da Assembleia André Chambel a fim de ser feita a declaração de voto; -----

----- **ANDRE CHAMBEL** – entregou a declaração de voto á mesa, a qual se passa a transcrever na sua integra; -----

----- *“Os Membros da Assembleia Municipal, abaixo assinados, declaram que se abstiveram na votação do Relatório de Gestão de 2013 por este espelhar uma gestão mediana, reflectida numa taxa de execução de 60,63 % das Grandes Opções do Plano e de 67,5 % da Despesa. -----*

----- *De notar ainda que, apesar da redução da taxa do IMI, a sua receita cresceu, mostrando que uma redução ainda maior da sua taxa é possível, como temos defendido. -----*

----- *Mais ainda, este executivo tem descurado a necessidade da sustentabilidade dos investimentos e conseqüentemente do futuro da saúde financeira da autarquia. Apesar da relevância e pertinência de alguns dos investimentos em curso, no âmbito da Administração Local, da Educação, da Regeneração Urbana e da Cultura, ao descurar investimentos que tragam retorno financeiro no futuro, e Executivo esta a por em causa as receitas necessárias para previr os cortes nas transferências do Estado Central que se avizinham e permanecerão,*





Oliveira do Bairro assembleia municipal

assim como a reorientação e posterior fim dos apoios comunitários ao investimento em infra-estruturas no futuro”. -----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – passou a ler o ponto seguinte da Ordem de Trabalhos; **5.6- Apreciação dos Relatórios Anuais da CPCJ, C.M.P.C., C.M.E. e C.M.S. de Oliveira do Bairro, referentes ao ano de 2013;** -----

----- Relativamente aos relatórios acima referidos, nomeadamente o que está relacionado com o Concelho Municipal de Segurança e o Concelho Municipal de Educação, foi dado o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que pudesse apresentar os mesmos, se assim o entendesse.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que não tinha nada a dizer sobre nenhum deles, deixando a apreciação dos mesmos à Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra aos Membros da Assembleia que desejassem intervir. ----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – entregou a sua intervenção por escrito a qual passo a transcrever na sua íntegra;-----

----- “Primeiro queria deixar uma nota de satisfação pelo facto de hoje aqui termos 4 relatórios, parece-me que esta é uma prática que aos poucos se vai instituindo e é uma boa prática. - -----

----- Agora, julgo que estes relatórios obviamente devem vir assinados pelos presidentes das respetivas comissões, não faz sentido que os mesmos sejam assinados por técnicos municipais, que prestam assessoria às ditas comissões, e isto aconteceu na Comissão



Municipal para a Proteção Civil.-----

----- Relativamente ao Relatório do Conselho Municipal de Educação não tenho muito a acrescentar apenas a dizer que se deve avançar com o Plano Educativo Municipal e aqui julgo que se devem integrar as Associações nomeadamente as desportivas e as culturais. No caso das associações culturais temos por exemplo hoje o ensino integrado da música, porque não avançar com algo análogo para o plano desportivo. -----

----- Em relação ao Conselho Municipal de Segurança notamos um aumento da criminalidade que julgo ser fruto também da crise, quer pela excesso de precariedade e pelas dificuldades que acabam por empurrar alguns para a solução mais fácil mas também pelo desinvestimento nas forças de segurança que faz com que por exemplo ainda não tenhamos uma extensão do posto da GNR na vila de Oiã, o que obviamente se justificaria pela densidade populacional daquela vila, pela zona industrial e pelas comunidades que lá estão instaladas. Mas esta é uma ambição pela qual julgo que todos devemos lutar. -----

----- Por último o relatório da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, aqui temos 53 novos processos e considerando os processos transitados foram analisados durante o último ano 103 casos, o que é um número terrível, porque atrás de cada um destes processos está uma criança ou um jovem numa situação de grande fragilidade, para a qual a família não soube ou não conseguiu prestar o suporte que seria expectável, e por isso temos a obrigação de servir como uma retaguarda que não se pode nunca substituir a família, mas que pode e deve servir como uma última rede de segurança. Acho que o trabalho que tem vindo a ser feito é extremamente meritório e deve ser prosseguido e por ventura aprofundado porque estamos a atravessar um período muito difícil e as crianças e os jovens muitas vezes são o elo mais fraco.”-----

----- **JOÃO PAULO SOL** – entregou a sua intervenção por escrito a qual passo a transcrever na sua íntegra; -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- “Neste ponto da ordem de trabalhos temos a oportunidade de apreciar os relatórios anuais do Conselho Municipal de Educação, do Conselho Municipal de Segurança, da Comissão Municipal de Protecção Civil e da Comissão de Protecção de crianças e jovens do concelho de Oliveira do Bairro, apenas irei referenciar aquilo que considero de mais relevante em cada um dos mesmos.-----

----- Comissão Municipal de protecção civil;-----

----- Nesta comissão foi opinião unânime que o Plano Municipal de Emergência poderia ser remetido para consulta pública. Como todos sabem este plano está em discussão pública até 17/01/2014. Já na última assembleia municipal este plano foi analisado pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, Márcio Oliveira. -----

----- Conselho Municipal de Segurança;-----

----- Deste conselho ficámos a conhecer a ordem de trabalhos da reunião realizada em 12-03-2014, este conselho, pelas pessoas, instituições e órgãos que o compõem é de extrema importância para o bem-estar e segurança das populações; a troca de informações, preocupações gerais ou localizadas, são analisadas, discutidas e são programados os mecanismos para melhor responder a estas situações.-----

----- Comissão de Protecção de Jovens do Conselho de Oliveira do Bairro; -----

----- Pelos recursos, organização e trabalho contínuo e diário desta comissão o relatório apresentado é bastante mais extenso e pormenorizado do que o apresentado pelas outras comissões e conselhos.-----

----- Este relatório demonstra de uma forma clara a preocupação da autarquia e de todas as outras instituições representadas em identificar e acompanhar situações de risco, em que crianças e jovens possam estar sujeitas, depois de esgotadas todas as intervenções das instituições com competências a nível de infância e juventude.-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Este trabalho muitas vezes é pouco visível para as pessoas em geral, mas muitas vezes é o que faz a diferença e que impede, ou retira, as nossas crianças ou jovens de situações mais gravosas, tais como a delinquência, abandono, violência doméstica, etc. -----

----- Conselho Municipal de Educação; -----

----- Apesar deste conselho ter reunido pela última vez em 15 de Janeiro de 2013, ficou bem patente nas conclusões do mesmo aquilo que a bancada do PSD tem vindo a dizer nesta Assembleia.-----

----- Em matéria de Educação o Executivo Municipal cumpriu e está cumprir de uma forma integral tudo aquilo que foi proposto na Carta Educativa do Concelho. Toda a actividade do executivo municipal, ao longo destes últimos 8 anos, respondeu e responde cabalmente às necessidades identificadas. -----

----- - Requalificação e modernização de todo o parque escolar numa primeira fase. -----

----- - Reordenamento do parque escolar com a construção de 8 pólos, só falta concluir o pólo da Mamarrosa. -----

----- - Dinamização do ensino técnico profissional, com os cursos de especialização tecnológica ministrados na Escola Secundária de Oliveira do Bairro e agora com a construção do Instituto Profissional da Bairrada.-----

----- Das necessidades apresentadas apenas se encontra por iniciar a elaboração de um projecto educativo municipal. -----

----- Para concluir deixo apenas aqui o meu bem-haja a todo este trabalho realizado, o concelho de Oliveira do Bairro deve ser exemplo da interacção entre a Autarquia e a sociedade civil a todos os níveis, de que a colaboração, cooperação mutua, troca de informações e preocupações é a melhor forma de prevenir e dar resposta às necessidades colectivas das nossas populações. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- O trabalho isolado de cada órgão de soberania, autoridades policiais, instituições privadas de solidariedade social, sociedade civil, etc; cada um por si só nunca fará o mesmo trabalho, nem alcançará os mesmos resultados que uma coordenação conjunta de diagnósticos, soluções e efectivas respostas no terreno alcançam. “ -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – disse que antes de mais e para que ficasse registado em ata, informou que eram 22 horas e 26 minutos, tendo esta reunião começado às 20 horas, solicitou que fizessem as contas. -----

----- Disse que esperava mais sumo relativamente aos relatórios á exceção do Relatório do Conselho Municipal de Educação, que tem muita matéria e espelha bem o trabalho desenvolvido. -----

----- No relatório da Comissão Municipal de Protecção Civil, é referido que viria um ficheiro em anexo, que seria a apresentação do Plano Municipal de Emergência, solicitou assim ao Sr. Presidente da Mesa e ao Sr. Presidente da Câmara se fosse possível que esse ficheiro, que irá ser submetido a consulta publica, fosse remetido por e-mail aos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Relativamente ao Relatório do Conselho Municipal de Segurança, disse que este tinha em anexo um quadro bastante elucidativo da criminalidade do concelho, por freguesias e vê-se que tem vindo a aumentar. Não é só preocupante a situação na Zona Industrial de Oiã e da freguesia de Oiã, mas sim é preocupante em todo o concelho. -----

----- Solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que sempre que fosse possível, enviasse os dados do referido quadro, para conhecimento de todos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. presidente da Câmara se assim o desejasse. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse não ter nada a acrescentar. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou todos os Membros da Assembleia se se opunham á aprovação dos documentos sujeitos a deliberação na presente sessão em minuta, não havendo nenhum Membro da Assembleia que se opusesse.-----

----- Agradeceu a presença e a colaboração de todos para o bom funcionamento dos trabalhos.-----

----- Posto isto, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Acta, que vai ser assinada pelo Presidente, respectivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer.-----